

Calculado, oficialmente, em mais de 17 mil o numero de victimas do terremoto no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 26 (T. O.) — Confirma-se, oficialmente, que o numero de mortos em consequencia do terremoto de 26 de 2.500 em Concepcion e de 15.000 em Chillan e nos arredores.

INTEIRAMENTE DESTRUIDA
SANTIAGO DO CHILE, 26 (T. O.) — O prefeito de Maule comunicou que a cidade de Cauquenes foi inteiramente destruida. A população pernoitou nas ruas. Não se pode precisar o numero de mortos.

O governador de Parral informou o seguinte:
"Parral está seriamente damnificada. É impossível, no momento, precisar o numero de mortos e feridos. Não há luz, nem gás na cidade".

NA CIDADE DE CAQUENAS
SANTIAGO DO CHILE, 26 (T. O.) — Na cidade de Cauquenes, o phenomeno sismico destruiu o Hospital de Pronto Socorro. Dos 220 enfermos não foi possível salvar-se nenhum. Todos pereceram sob os escombros.

O mesmo succedeu com a Casa de Detenção. Abriu-se uma brecha de 32 metros e o edificio ruiu morrendo todos os detentos, o director do presidio e os guardas.

OS MORTOS SÃO ENTERRADOS NAS PROPRIAS RUAS
SANTIAGO DO CHILE, 26 (A. B.) — Um avião da Condor desceu em Concepcion, a fim de colher informações sobre o verdadeiro estado da cidade. O piloto de outro avião da mesma companhia informa que a cidade de Chillan está convertida em ruína. Chillan tinha 40.000 habitantes. Calcula-se que 15.000 pessoas tenham sido victimas pela catástrofe. A situação é navarrese. Só ficaram três edificios intactos em quatro avenidas. Os mortos estão sendo enterrados em valas abertas nas proprias ruas. O numero de feridos é enorme. A medida do enterroamento foi tomada a fim de evitar qualquer epidemia.

O GOVERNO ABRE OS CREDITOS NECESSARIOS
SANTIAGO DO CHILE, 26 (T. O.) — O governo acaba de abrir os creditos necessarios para socorrer as victimas do terremoto.

Já seguem navios do Porto de Talcahuano numerosos navios.
O comandante em chefe da base naval de Talcahuano enviou a seguinte mensagem telegraphica:
"Peço desmentir as noticias que afirmavam existirem 3.000 mortos em Concepcion".

Fallam pormenores. As comunicações telegraphicas e telephonicas entre Santiago e Concepcion continuam interrompidas. Reduzido numero de automoveis percorre as estradas de rodagem, reservadas exclusivamente para autos officiais e caminhões da Cruz Vermelha.

O almirante confirmou a noticia da destruição do pharol de Quiriquina, que desapareceu do horizonte.

RUIU O THEATRO MUNICIPAL DE SANTIAGO
SANTIAGO DO CHILE, 26 (T. O.) — O Theatro Municipal, que havia vendido 300 entradas para os espetáculos de hoje, não pôde ser usado.

MEDICOS PAULISTAS EM PORTUGAL
O DR. EDUARDO MONTEIRO DA SILVA, presidente da Associação Paulista de Medicina, declarou, a respeito das impressões que colheu durante a sua permanencia em Portugal:

"Na minha qualidade de medico, o que mais me impressionou foi o Instituto Oncologico, dirigido pelo grande cirurgião que é o professor Francisco Gentil, um dos melhores operadores do mundo, a Maternidade Alfredo Costa, cujas instalações são modelares, e a grandeza da Faculdade de Medicina, sob a direcção do professor Celestino Costa, um dos mais eminentes homens de ciencia da Europa".

Em outros sectores, muito apreciei o Instituto Superior Technico que, sem favor nenhum, pode servir de modelo aos estabelecimentos do genero. E, tambem, digno de nota o que se observa em todos os sectores do Portugal moderno, reintegrado em sua grandiosidade historica. Eu e meus companheiros de embaixada estamos encantados com as gentilezas que nos foram dispensadas pela classe medica e pela mocidade estudantina. Sabiamos, de antemão, que a hospitalidade portuguesa, especialmente quando se trata de brasileiros, não era uma palavra vã, mas o acolhimento que recebemos excede a tudo que poderíamos ambicionar".

Congresso da União Universal dos Correios
SHINKIN, 26 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O governo do Mandchukuo decidiu comunicar sua intenção de participar da "União Universal de Correios" ao Bureau Central desta entidade em Genova. O governo do Mandchukuo, assim decidiu, para aproveitar-se da oportunidade da realização do proximo Congresso da União Universal de Correios, a realizar-se em abril deste anno em Buenos Aires.

Entende-se, em Shinkin, que os membros da referida entidade mundial, inclusive a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a França, reconhecerão a participação do Mandchukuo na referida entidade postal.

catos da noite, com a violencia do terremoto, ruiu. Salvou-se apenas um espectador.

Uma brecha enorme tragou esse lindo edificio e todos os assistentes morreram.

APPELLO A TODAS AS DAMAS DO PAIZ
SANTIAGO DO CHILE, 26 (T. O.) — O ministro do Interior dirigiu um appello a todas as damas de boas condições para contribuir para minorar os effeitos da catástrofe que assolou todo o sul do paiz, a organizarem collectas.

O appello foi attendido promptamente, e nas principais cidades publicas foram organizadas collectas publicas. A catástrofe assume até agora proporções extraordinarias, e os pormenores são sempre mais dolorosos.

Em Concepcion, somente hoje foram retirados mais de 800 cadaveres dos escombros. Todas as igrejas e todos os theatros foram destruidos, estando inteiramente em ruínas as famosas thermas de Chillan.

A SITUAÇÃO JA' CONTROLADA PELAS AUTORIDADES
SANTIAGO DO CHILE, 26 (T. O.) — O governador da Província de Talcahuano informa, neste momento, que a situação do paiz já se acha controlada pelas autoridades. A população observa, rigorosamente, as medidas decretadas pelo governo, no que diz respeito ás organizações de emergencia, de segurança, abastecimento a população, restrição na venda de bebidas alcoolicas e outras.

Em certas ruas, cujos edificios ameaçam ruir, foi prohibido o transito de pedestres e vehiculos. Na Praça da Republica foi instalado um Hospital de Sangue, onde já se acham promptos sessenta leitos.

O governo requisitou todas as reservas alimentares e de medicamentos. Todos os funcionarios do Ministerio da Agricultura, desde o ministro até o porteiro, renunciaram os salarios de

um dia de trabalho para auxiliar as victimas do terremoto.

A associação dos Architectos do Chile offereceu ao governo a sua cooperação gratuita para a reconstrução das cidades e remoção dos escombros, a fim de evitar especulação. O governo acceptou o offercimento.

Os professores socialistas lançaram a idea de que todos os funcionarios renunciem um dia de salario em beneficio das victimas.

DAMNOS CAUSADOS AO SYSTEMA FERROVIARIO
SANTIAGO DO CHILE, 26 (T. O.) — O terremoto que abalou o paiz causou enormes danos ao systema ferroviario do sul do Chile.

Uma das primeiras providencias tomadas pelo governo foi o restabelecimento das vias de comunicação. O transito no sul do paiz acha-se inteiramente interrompido e segundo as ultimas informações, as linhas all foram destruidas em grande extensão, principalmente no trecho Linars-Temuco. De Linars para o sul, nem mesmo as pequenas manobras podem avançar.

Deante de tal situação, a empresa ferroviaria viu-se forçada a organizar brigadas de engenheiros e technicos, que seguem para o local a fim de

Cidades inteiramente destruidas — Populações a vagarear pelas ruas, sem destino e sem amparo — Os mortos estão sendo enterrados em valas nas proprias ruas — Edificios que ruem, repulando centenas de pessoas — Comunicações interrompidas — Condolencias recebidas pelo governo chileno

percorrer a linha e dar inicio a reconstrução.

A estação de Talca acha-se repleta de trens, all immobilizados. Innumeras pontes foram destruidas. Os aterraes existentes nas imediações de Temuco foram, tambem, destruidos em varios trechos, onde enormes fendas foram abertas terra a dentro. As linhas telegraphicas e telephonicas de Linars para o sul acham-se, tambem, inteiramente damnificadas.

A fim de dirigir os trabalhos de reconstrução, seguiu para o sul o dr. Theodoro Schmid, director geral de Obras Publicas, levando quatro brigadas de

engenheiros e funcionarios, bem como operarios em numero sufficiente para os primeiros trabalhos.

Pelo trem de carreira seguem, na mesma direcção, 200 operarios e sete engenheiros. Logo depois, seguem vinte caminhões levando ferramentas, 50 medicos e 10 sacos de cimento.

APOIO MATERIAL OFFERECIDO PELOS DIPLOMATAS ESTRANGEIROS
SANTIAGO DO CHILE, 26 (T. O.) — A Municipalidade de Lansa fez uma collecta pró-victimas e abriu a lista com a importancia de 100.000 pesos.

Todos os representantes diplomaticos offereceram ao governo chileno apoio material, a fim de fazer face ao terrivel sinistro.

CENSURA RADIOPHONICA
SANTIAGO DO CHILE, 26 (T. O.) — O Quartel General do Exercito prohibiu, rigorosamente, a irradiação de noticias sobre o terremoto e suspendeu as licenças de transmissão das estações emissoras e dos amadores. O Ministerio do Interior ordenou que somente os boletins officiaes possam ser irradiados.

Todas as noticias captadas deverão primeiramente ser submettidas à censura do Ministerio do Interior, sem o que os irradiadores serão submettidos a severas penalidades.

TELEGRAMMA DO CHANCELLER HITLER
BERLIN, 26 (T. O.) — Em virtude da catástrofe sismica que ocorreu no Chile, na qual, segundo declarações feitas pelos circulos competentes daquelle paiz, morreram 25.000 pessoas, o chanceler do Reich, sr. Adolf Hitler, enviou ao presidente daquelle Republica, o seguinte telegramma:

"Expresso a v. exe., em meu nome e no do povo allemão, minhas mais sentidas condolencias, por motivo da catástrofe que affectou em proporções tão tragicas a nação chilena."

DISCORDIAS ENTRE OS PARTIDOS MARXISTA E CATALÃO
BARCELONA, 26 (T. O.) — Produziram-se graves discordias na ophidia da cidade, entre os partidos marxista e catalão, na que diz respeito à condução da guerra civil, segundo se informa de Barcelona.

Os elementos catalães estariam dispostos a entregar Barcelona, a fim de evitar maiores damnos, enquanto que os elementos esquerdistas desejam continuar resistindo. Estas noticias foram confirmadas pelas proprias estações de radio republicanas, de forma indirecta, que aconselharam o povo a eliminar as autoridades que se mostram favoraveis a um entendimento com o generalissimo Franco.

Os nacionalistas querem ver nesta declaração uma referencia à attitude do sr. Companys, presidente da Catalunha, que se manifestou favoravelmente a negociações com os elementos franquistas.

PROSEGUEM PARA O CENTRO URBANO
BURGOS, 26 (H.) — As tropas nacionalistas, que operam em Barcelona, depois de occuparem Vallvidrera, Tibidabo e Juich, proseguiram em sua marcha para o centro urbano.

RECEPCÃO AOS FRANQUISTAS
BURGOS, 26 (H.) — A entrada das tropas nacionalistas em Barcelona provocou entusiasticas manifestações populares.

O povo desfilou em longos cortejos pelas ruas da cidade, aclamando o general Franco, a Hespanha, o exercito nacionalista.

Todos os edificios publicos e innumeras residencias particulares estão embandeirados e ornamentados como nos dias de festa nacional.

A NOTICIA DA ENTRADA EM BARCELONA PROPAGADA RAPIDAMENTE
SARAGOÇA, 26 (T. O.) — A noticia da entrada das tropas nacionalistas em Barcelona propagou-se rapidamente por toda a Hespanha. Todas as cidades semelham um grande mar de bandeiras.

Não existe uma só casa que não ostente bandeiras.

Todas as ruas estão cheias de imensa multidão que aclamam os vencedores.

Espera-se que durante a noite, o chefe da falange pronuncie um discurso, o possivelmente outros politicos da Hespanha nacionalista.

O UNIFORME DA "FALANGE"
BURGOS, 26 (T. O.) — O general Franco determinou que seja unificado o uniforme da "Falange" que consistirá em camisa azul, zola vermelha, que serão usadas em conjunto.

Não será permitido o uso de adorno um dos attributos do uniforme. Exceptuam-se somente os combatentes em movimento que poderão conservar o antigo uniforme.

CHEGADA A MARSILHA DE FUGITIVOS HESPAÑÓES
PARIS, 26 (T. O.) — Viajando a bordo do navio de guerra norte-americano "Omaha", chegaram a Marselha 23 fugitivos hespañóes.

Nesse navio viaja tambem o encarregado de negocios da America do Norte em Barcelona, e conduz tambem parte do arquivo da embaixada.

BURGOS, 26 (T. O.) — Com a entrada das tropas nacionalistas foram libertados mil prisioneiros recolhidos no castello de Montjuich, que não eram alimentados sufficientemente há varios dias pelos milicianos, segundo informações fornecidas pelos circulos nacionalistas.

PESAMES DO GOVERNO BRITANNICO
LONDRES, 26 (H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros recomendou ao embaixador da Inglaterra em Santiago do Chile que apresentasse ao chanceler chileno os pesames do governo inglez pelas consequencias lamentaveis do tremor de terra.

Aos cruzadores ingleses "Exeter" e "Ajax", actualmente no Mar dos Caribbas, foram expedidas ordens para que sigam immediatamente para Talcahuano a fim de prestar socorros a população.

AUXILIO DOS ESTADOS UNIDOS
WASHINGTON, 26 (H.) — O Presidente Roosevelt endereçou ao sr. Aguirre Cerda, Presidente do Chile, segundo mensagen em que comunica que os departamentos governamentais da União estão desenvolvendo esforços para auxiliar as victimas do terrivel terremoto registrado naquelle paiz.

Nos circulos da Casa Branca, annuncia-se que a Cruz Vermelha Americana enviou a somma de 10.000 dolares aos departamentos governamentais do Chile. O Departamento da Guerra dispõe de aviões preparados para levantar voo rumo ao Chile, partindo do Panamá ou da Virginia. Por outro lado, o governo concedeu autorização especial à Pan American Grace para destacar aviões de serviço regular e collocar-os em serviço de emergencia.

Alinda hoje, à noite, um avião tipo "Fortaleza Voadora", partirá do Panamá transportando medicos e material sanitario.

O embaixador Armour telegraphou de Santiago comunicando que se necessitasse com urgencia de socorros contra a gripe, tifo e typho, assim como de alimentos concentrados e roupas.

SOCORRO DA ARGENTINA
BUENOS AIRES, 26 (H.) — O presidente da Republica reuniu em Palácio os ministros das Relações Exteriores, da Guerra e da Fazenda, para combinar um plano de auxilio ao povo chileno, ficando resolvido enviar hoje pelo trem internacional varios artigos, generos e medicamentos, entre os quaes 10.000 camisas, 10.000 cerovias, 10.000 pares de meias, 10.000 latas de "corned beef", 15.000 latas de leite condensado, 10.000 kilos de farinha, etc.

Amanhã será feita nova remessa. Hoje foram enviados por avião 5 litros de soro glicolato, 5.000 ampoules de soro anti-tetânico, 4.200 ampoules de soro anti-difteria e 3.000 pacotes de outros medicamentos.

O sr. Ortíz declarou que depois desta remessa, seguem outras tantas de acordo com a necessidade das populações.

UM PROJECTO NO SENADO ARGENTINO
BUENOS AIRES, 26 (H.) — O Senado aprovou, por unanimidade, um projecto do sr. Pallas, do Partido Socialista, autorizando o governo a dispendar a somma que for necessaria para auxiliar as victimas do terremoto do Chile.

O presidente Ortiz dirigiu um telegramma ao sr. Aguirre Cerda, presidente do Chile, expressando-lhe o vivo pesar do governo e do povo argentinos.

HONTEM NO RIO
(Serviço da nossa succursal pelo telephone)
No Cantele, estiveram despatchando com o Presidente da Republica os Ministros Aristides Guilhem e Eurico Dutra.

Foi recebido, no Cantele, pelo Chefe da Nação, com o qual conferenciou, o sr. Raphael Fernandes, Interventor no Rio Grande do Norte.

Foi assignado decreto-lei pelo Presidente Getulio Vargas, designando o Ministro Plenipotenciario Cyro de Freitas Valle secretario geral do Departamento das Relações Exteriores, para substituir, durante a sua ausencia, o respectivo titular, chanceler Oswaldo Aranha.

Foram assignados decretos na pasta do Exterior removendo os funcionarios diplomaticos Theodorico Teófilo, da Secretaria de Estado para a embaixada em Buenos Aires, como segundo secretario, e Aluisio Magalhães, do Consulado Geral em Barcelona, para o Consulado Geral em Londres, como consuli adjunto.

Na pasta da Educação, foi assignado decreto, exonerando o bel. Herilando Brando Pereira Rabello, das funções de Inspector da Faculdade de Direito de Niterói.

Por ter regressado do sul do paiz, onde se encontrava acompanhando o Ministro da Guerra, em viagem de inspecção aos corpos de tropa da 3.ª Região Militar, assumiu o commando da Diretoria da Aeronautica, o general Isaura Regueira.

O general João Marcelino Ferreira da Silva comunicou, pelo radio, ao Ministro da Guerra, ter assumido, interinamente, o commando da 3.ª Região Militar, com sede em Porto Alegre, por ter o respectivo commandante, general José Joaquim de Andrade, entrado em férias.

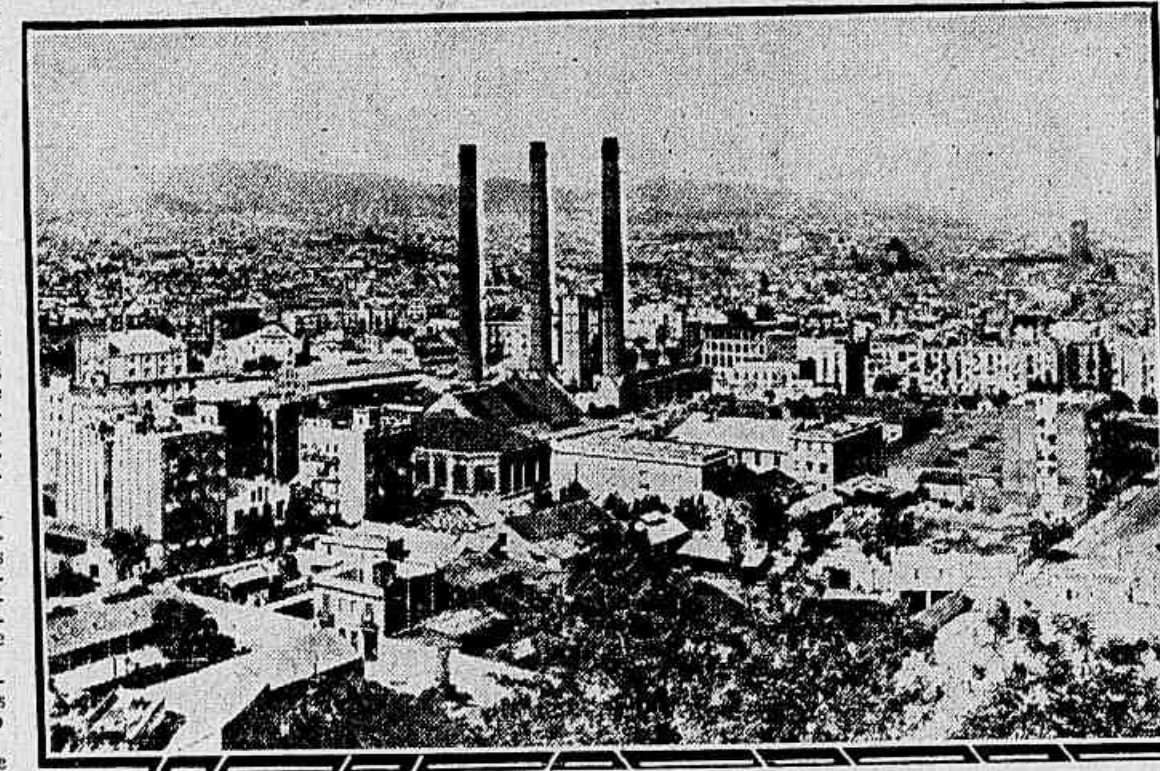
Tendo partido do porto de Recife, já se achava a caminho desta capital, o navio-escola "Almirante Saldanha", rebocado pelo "Commandante Dornas", do Lloyd Brasileiro. Segundo noticia o "Veio do Brasil", o navio paulista, a Guanabara, possivelmente, no proximo dia 30.

O BANCO ITALO BRASILEIRO

tem o prazer de tornar publico o inicio das operações da sua Agencia de PARAGUASSU, neste Estado

Barcelona capitulou sem resistencia

AS PRIMEIRAS TROPAS NACIONALISTAS PENETRAREM NA CAPITAL CATALA FORAM OS NAVARREZES DO GENERAL SOLCHAGA E OS MARROQUINHOS DO GENERAL YAGUE — BANDAS DE MUSICA E BANDEIRAS DESFALDADAS



UMA VISTA DE BARCELONA

evitar a invasão de seu solo por elementos republicanos, em grande escala. Acreditava-se, entretanto, que seriam enviados novos destacamentos negros para o Senegal e guarda movel para as proximidades de Perpignan. Como é habito, todos os militares que cruzaram a fronteira serão desarmados e depois submettidos a um exame medico, a fim de evitar a entrada de elementos com molestias infecciosas.

OUTROS EMBAIXADORES QUE ABANDONAM A CIDADE
PARIS, 26 (T. O.) — Informes procedentes das fronteiras franco-hespanhola adeantam que o embaixador francez sr. Henry Jules, abandonou a cidade de Barcelona, chegando hoje ao porto francez de Vanders, e bordo do

tre elles 168 canadenses, noventa e um "yankees", cinquenta e oito polacos, vinte e um finlandezes e doze ingleses. Todos elles serão encaminhados aos seus paizes de origem.

Aportaram tambem ás ultimas horas da tarde de hontem, aos portos do sul, embarcações a motor com fugitivos, em cujo numero se encontravam muitos milicianos.

Chegou a Marselha o terceiro vapor-tanque hespanhol "Torriga", cujo commando declarou haver recto francez a fim de não ariscar inutilmente o barco.

Seguiu para Barcelona o cruzador "Dunkerque", que se destina a auxiliar o cruzador "Suffren", no transporte das francezas para o territorio patrio.

INFORMAÇÕES DO BOLETIM OFFICIAL NACIONALISTA
SALAMANCA, 26 (T. O.) — Informa o boletim officiaal divulgado pelo quartel general nacionalista ás primeiras horas da madrugada de hoje:

"As primeiras horas da tarde de hontem, proseguiu-se a offensiva sobre Barcelona, por oeste e noroeste. As tropas nacionalistas avançaram oito kilometros não obstante a resistencia opposta pelos defensores da praça de guerra. Chahu em poder dos nacionalistas a cidade de Tarrasa. As tropas que operam no sector do centro proseguiram sua marcha, occupando a aldeia de Rubi, enquanto as tropas marroquinas conquistavam duas pontes sobre o rio Llobregat, cujas margens esquerdas acham-se occupadas pelas forças marroquinas.

No sector norte, as tropas nacionalistas continuaram a progredir sobre os contrafortes de Solsona.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO
A extracção da loteria n. 265, marcada para 20 do corrente, será realizada hoje, dia 27, devidamente autorizada pelo sr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal, em São Paulo.

INTEIRAMENTE ENVOLVIDA
SARAGOÇA, 26 (T. O.) — Segundo as ultimas noticias procedentes das frentes de combate de Barcelona, as tropas nacionalistas, ás primeiras horas da madrugada de hoje, proseguiram em sua offensiva na direcção do centro da cidade.

Com a occupação dos objectivos elevados de San Martin, San Pedromar-tir e do cemiterio da cidade, a praça de guerra de Barcelona encontra-se inteiramente envolvida por todo o lado directo.

As tropas nacionaes, compostas pela 4.ª Brigada de Navarra, sob o commando do general Camillo Alonso, occuparam todos os pontos estrategicos da margem sul da cidade. De accordo com as instruções do commando supremo, as tropas nacionaes somente entrarão

destruindo "Sirocco", em companhia de todos os membros da embaixada franceza em Barcelona e innumeros fugitivos francezes.

A guarda franceza republicana hespanhola cerrou as fronteiras desde a noite de hontem, não permitindo a passagem de nenhum cidadão hespanhola da madrugada de hoje, proseguiram em sua offensiva na direcção do centro da cidade.

Com a occupação dos objectivos elevados de San Martin, San Pedromar-tir e do cemiterio da cidade, a praça de guerra de Barcelona encontra-se inteiramente envolvida por todo o lado directo.

A ROLADA DA SORTE

ANTE-HONTEM VENDEU
4 2 7 8
2.º DOS
2 0 0 CONTO FEDERAL

HOJE
PAULISTA
100 CONTO

AMANHÃ — FEDERAL
500 CONTO DIREITA, 2

31-MARÇO-SORTEIO DE OUTRA CASA DE 30 Contos! GRATIS!

Santos festejou, hontem, com pompa e civismo o centenario de sua elevação á categoria de cidade

(Conclusão da ultima pagina).

que se declara inaugurado o novo Paço Municipal e em uma mais viva satisfação que em nome de Santos e de Barros e de Adhemar de Barros e de sua continua felicidade.

DISCURSO DO DR. CESAR LA-CERDA DE VERGUEIRO

Em nome do sr. Interventor Federal, falei, em ligeiro improviso, o dr. Cesar Lucinda de Vergueiro, Secretário da Justiça que, como santista, se congratulou com a data e com o povo da cidade, pela consecução de sua grande aspiração, que era uma sede condigna para o seu governo.

HOMENAGEM DO CORPO CONSULAR

A entrada do salão nobre, foi afilhada pelo corpo consular de Santos, uma placa de bronze com os seguintes dizeres:

"A cidade de Santos, no centenario de sua elevação á categoria de cidade, em 1839-1939."

Usou da palavra em nome dos consules santistas, o sr. decano, sr. Celso Tringari, representante do Paraguai. Estavam presentes quasi todos os representantes das nações amigas que aqui possuem consulado, inclusive o sr. conselheiro Alvaro de Azevedo, sr. conselheiro Rodrigues, que, apesar de seu estado de saúde bastante delicado, fez questão de assistir a tão significativa cerimonia.

O dr. Cyro Carneiro agradeceu, em nome da cidade, essa expressiva homenagem.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne e flocos doces, serviço de que se encarregou o sr. João Freire de Oliveira.

CONTRIBUIÇÃO DA MARINHA

Durante as cerimoniaes no Paço Municipal uma esquadilha de aviões e hidro-aviões da Marinha, pertencentes á Base Naval da Bocaina, fez evoluções sobre a cidade, realizando arriscadas acrobacias, isoladamente, e em conjunto.

IRRADIADA DE SANTOS A "HORA DO BRASIL"

A "Hora do Brasil" de hoje foi irradiada de Santos, do Parque Baleario.

A primeira parte constou das orações dos srs. drs. Nicanor Ortiz e Cyro Carneiro, e a segunda de selecto programma de musica, a cargo da orquestra da emissora.

O discurso pronunciado pelo Prefeito de Santos, nessa occasião, foi o seguinte:

"Brasileiros:

Falava a cidade de Santos, pela voz do seu Prefeito municipal.

Falava o dia festivo em que comemora o primeiro centenario de sua elevação á categoria de cidade, para envolver através das areias em nome do seu povo, a sua melhor saudade á todos os brasileiros, em todos os recantos da patria.

Em nossas festas de hoje, temos o pensamento posto na grandeza do Brasil, que os nossos maiores ajudaram a construir.

Foi aqui neste pedaço de chão da Ilha de São Vicente, que pela mão do fundador da cidade se ergueu o primeiro hospital de miséria em nossa patria, modelo de todos os outros que depois se ergueram no vasto territorio da antiga colonia.

Foi daqui que partiram as primeiras bandeiras para o descobrimento e conquista dos invios sertões do continente, bandeiras que dilataram os limites territoriaes da patria.

Aqui teve o seu berço o artefacto maximo da independencia, o grande brasileiro José Bonifácio de Andrada e Silva e situou-se aqui o scenario das epopéias magnificas de Cabral e Javua, nas campanhas memoraveis da abolição.

Quando no dia de hoje voltamos os olhos d'alma para a historia passada da nossa terra e percorremos em mente a galeria dos grandes filhos que Santos deu á patria e a dos seus feitos valiosos, temos orgulho de ser brasileiro e ainda maior orgulho de ser santista.

É nesse estado de espirito que neste instante o povo de Santos, saudando os brasileiros de todos os Estados da União, a todos reafirma o seu sentimento de brasilidade e o seu orgulho de não desmentir a memoria daquelles gloriosos antepassados, trabalhando e pelejando pela grandeza economica, cultural e moral do Brasil."

BANQUETE E BAILE DE GALA

A 20.30 horas, realizou-se grande banquete no Parque Baleario Hotel, oferecido pela Prefeitura Municipal, em honra dos srs. Presidente da Republica e Interventor Federal no Estado. A elle compareceram as altas autoridades civis e militares e personalidades de destaque na sociedade santista.

Prefeito municipal, dr. Cyro Carneiro, pronunciou longo discurso, allusivo ao acto, pondo em relevo, por fim, a obra administrativa realizada pelo grande estadista colocado á frente do governo de São Paulo pelo Presidente da Republica, terminando por saudar, em nome da cidade, os srs. dr. Adhemar de Barros e dr. Getúlio Vargas.

SAUDAÇÃO AOS DRS. GETULIO VARGAS E ADHEMAR DE BARROS

Do discurso do governador da cidade, destacamos os seguintes trechos:

"O dia de hoje assigna a ephe-meride maxima na vida da cidade de Santos.

Fundada nas primeiras decadas da colonização lusa, tendo como nucleo o hospital de Todos os Santos, cujas portas se abriam á todos os malincheiros que a enfermidade afastava da-ides do mar, a nossa terra não lo-grou ter, por certo, até hoje, o dia exacto do seu nascimento. O espirito de controversia, muito peculiar aos pesquisadores de arquivos e rebusca-dores de registos, taes e tamanhas duvidas levantou em torno das origens da povoação que já houve até quem contestasse a Braz Cubas a gloria que a tradição de centurias lhe reconhe-ce e que a cidade oficialmente pro-clamou quando lhe erigiu um monu-mento publico, nas cercanias do velho outeiro de Santa Catharina.

Esta incerteza sobre o momen-to inicial da fundação, induziu os san-tistas a elegerem para dia da cidade a data de 26 de janeiro, officialmen-te consagrada como tal na lei mu-nicipal n. 776, de 17 de maio de 1926.

Escolheu-se esta data porque mar-cava um acontecimento de gran-de vulto na historia municipal, a elevação da villa de Santos á categoria de ci-dade pela lei provincial n. 122, de 26 de janeiro de 1839, que decretou:

"Fica elevada á categoria de ci-dade de Santos a villa do mesmo nome patria do conselheiro José Bonifácio de Andrada e Silva."

A data de elevação ao grau de ci-dade supra aqui á da fundação, ob-scurecida nas profundezas tenebrosas do passado.

Santos era ha cem annos uma in-significante povoação de menos de 5.000 habitantes, que se accommoda-va á margem do estuario, mal atin-gindo em profundidade as abas do Monte Serrat e sem ultrapassar os bar-ros dos Quatris, delimitado pela en-tão rua Jesophina, hoje da Constitu-ção.

A recolta da municipalidade san-tista era orçada então em 3.500\$000 annuaes, cifra que a real arrecadação não alcançava.

Não tinham os santistas da época, outra iluminação nas suas tortuosas que a ministrada pelo cto nas noites de luar e a água para as serventias caseiras era carregada em potes das fontes do Itororé e do São Bento, dada a falta de um chafariz publico.

Ao lado disso, um clima excessiva-mente rude de calores estorvantes e chuvas alagantes, que se entremesca-va-fiam de Santos um sítio inhospito e indesejavel.

Mas as cidades vivem e evoluem como os organismos humanos. Com estes nascem, crescem, desenvolvem-se, dominam e muita vez definiam e morrem. A nossa vem crescendo e progredindo desde aquella era, num constante desenvolvimento.

A minúscula povoação de menos de 5.000 almas é hoje uma confortavel cidade de mais de 150.000 habitantes, em que se encontram todos os requi-sitos do moderno conforto.

Não podemos e não devemos, au-tuamente esperar que ao lado do tri-ângulo insalvagel dos nacões, tivemos a colaborar na grandeza e no progresso da cidade a acção das co-lônias estrangeiras aqui fixadas. Co-operadores dedicados da nossa popula-ção, ellas neste dia festivo trouxeram nos testemunhos o seu juizo no homenagem tocante que o corpo consular prestou á cidade, inaugu-rando no paço uma placa commemo-rativa.

Não é possível olvidar, tão pouco, as empresas nacionaes e estrangeiras, concessionarias de varios serviços pu-blicos, cuja contribuição para a nossa prosperidade, foi indistinctamente consideravel.

Mas, o que neste instante devemos pôr em maior relevo é a acção dos poderes publicos da União e do Estado na obra do nosso desenvolvimento e as esperanças que ainda hoje nos dão de um zelo e de um carinho especiaes para a nossa terra, numa acção de novos e prósperos empreendimentos.

Com a unificação da União e do Estado devemos em maxima parte o que hoje somos porque não fossem as obras por-tuarias e ferroviarias de concessão fe-deral e as de saneamento de directa execução do Estado, Santos ainda seria o torção inhospito, de que fugiriam a riqueza e a medrância.

Ao governo de v. exc., sr. dr. Adhe-mar de Barros, governo de 9 mezes apenas, mas 9 mezes de cometaentos, de obras e de realizações, já é Santos devedora de uma somma consideravel de beneficcios. Não exagerei nem lou-vamho affirmando que nunca em tão escasso prazo governo nenhum fez tanto por esta terra. Logo nos primeiros dias da gestão de v. exc., vi-mos em trafego, graças á sua acção energica e esclarecida, o ramal de Marinha da Estrada Sorocabana, car-reando para este porto as riquezas do planalto. Obra que constituiu um le-gitimo titulo de orgulho para a en-genharia nacional, ha de ser ella o maior instrumento da grandeza e da riqueza de Santos num futuro muito proximo, ligando nosso porto direc-tamente, em pararello da mesma bota, ao coração do continente e fazendo da nossa praça um centro distribuidor de notavel importancia.

Ainda ha pouco, attendendo promp-tamente com a clara visão de esta-dista ao nosso reclamo, vimos o go-verno de v. exc. fazer retomar, sem alarde, as obras da ponte da estrada de S. Paulo sobre o rio Cubatão, ser-viço de valor pecuniario relativamente pequeno, mas que ha quatro annos

desafiava a boa vontade governamen-tal e cuja falta tanto sacrificava o commercio local.

Foi de hontem o annuncio que nos deu v. exc. de que no mez vindouro seriam iniciados os trabalhos da nova estrada pavimentada de S. Paulo a Santos, velho e suspirado sonho do nosso povo e obra que, se outras não lhe dessemos, bastaria para vincu-lar a v. exc., a gratidão de todos os santistas, tal é sua importancia capi-tal para a nossa vida.

E hoje, finalmente, aqui temos a presença de v. exc. e de todo o seu li-térario governo, não para pedir mais para dar, para assessorar-se ao nosso contentamento, para compartilhar com os santistas a alegria dos pre-sentes dias de anniversarios, fi-lhos dos dias de anniversarios, pre-sentando-nos com as pedras funda-mentaes de dois novos e importantes edificios publicos, o do Forum e o da Recebedoria de Rendas, o primeiro dos quaes constitua uma promessa de que muitos annos guiamos fôr-se realisada a grande esperanca de v. exc. e de v. exc. no-o promettemos nos primeiros dias do meu governo nesta municipalidade, assegurando-nos que seria iniciada nas comemorações do Cen-tenario e aqui está para cumprir fiel-mente o prometido.

Creia, exmo. sr. dr. Adhemar de Bar-ros, que para nós, santistas, a maior e a melhor commoção do nosso centenario está precisamente nas obras e serviços que nos dá o seu governo neste anno jubileo, serviços e obras que assignalam com grande relevo o carinho tão especial de seu governo á nossa terra, que de outros e tão me-moraveis serviços, bem o sei, ha de ficar devedora de v. exc.

Santos recolhe, dessa maneira, os beneficcios do Estado novo, que o ex-mo. sr. Presidente Getúlio Vargas, estadista de escôl, instaurou no Brasil a 10 de novembro de 1937 para felicidade de todos os brasileiros.

Santos, agradece, saudá a todos, sem excepção de ninguem, quantos vieram comnosco festejar a nossa data centenaria, honrando-nos com a sua presença e amizade. Santos agradece, pela voz do seu Prefeito, saudá e homenageá a todos os santistas, v. exc., sr. dr. Adhemar de Barros, manifestando-lhe com a nossa grati-dão os nossos votos pela continua fe-licidade pessoal de v. exc. e pela for-tuna do seu benemerito governo.

Santos, agradece, saudá e enfim o Prefeito Chefe da Nação, o eminente Presidente Getúlio Vargas, em cuja capital patriótica e esclarecida, pleas os santistas, como todos os brasileiros, toda a sua confiança, e em cuja hena-rua tenho a grande satisfação de er-guer a minha taça."

CANCELADAS TODAS AS MULTAS POR INFRAÇÃO DAS POSTURAS MUNICIPAES

Em commemoração á data de hoje, o sr. dr. Cyro Carneiro, Prefeito Mu-nicipal, fez baixar o seguinte decreto, que tomou o n. 213:

"Cyro de Alhade Carneiro, Prefeito Municipal de Santos, usando das at-tribuições que lhe são conferidas por lei, decreta:

Artigo 1.º — Em homenagem á com-memoração do 1.º centenario da ele-vação de Santos á categoria de cidade, ficam canceladas todas as multas que até o dia 26 de janeiro de 1939 ti-verem sido impostas por infração das posturas municipaes, providenciando a Procuradoria Judicial o archiva-men-to dos processos que tenham sido au-juizados, para a respectiva cobrança, independentemente do pagamento de quaisquer custas.

Parágrafo unico — Não se com-preendem na disposição deste artigo as multas resultantes da infração de contratos com a municipalidade.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contra-rio."

HOMENAGEM DA PREFEITURA DE S. VICENTE

A Prefeitura de S. Vicente rendeu homenagem á cidade de Santos, tran-scurendo da data de hoje. O seu Prefeito, sr. Rodolpho Mikulach, de-putado ponto facultativo do dia de hoje, afirmou que todos os seus funcionarios e auxiliares pudessem assistir ás so-lemnidades commemorativas.

Fallecimento de um industrial brasileiro em Portugal

LISBOA, 26 (H.) — Falleceu, hoi-tem, em Luz, com a idade de 77 an-nos, o sr. José Diniz Sobrinho, indus-trial em Minas Geraes. O extinto tem uma filha em S. Paulo, de nome Ma-ria Diniz dos Santos.

PROROGADO O ACCORDO COM-MERCIAL COM A ALEMANHA

RIO, 27 — (Da nossa succursal, pe-lo telephono) — A Fiscalização Ban-caria fez affixar, hoje, o seguinte avizo: "Tendo sido acordado entre os governos brasileiro e alemão a pro-pagação do "modus vivendi" com a Alemanha e attendendo ao que ficou resolvido pelo sr. Ministro da Fa-zenda, esta Fiscalização Bancaria a partir desta data permitirá o registro de novas vendas de quaisquer pro-dutos brasileiros para a Alemanha, nas condições regulamentares em vigor até segunda ordem.

Sallentamos, entretanto, que ao de-clarem registadas as listas de declara-ções, fazemos observar rigorosamente o prazo de 5 dias para as negocia-ções do cambio resultante mediante credito aberto.

A fim de evitar declarações provisó-rias, deverão os srs. exportadores fa-zer constar dos mesmos o numero da licença correspondente, fornecida pelas autoridades alemãs."

Chegou, ao Rio, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos o prof. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho

Entrevista concedida ao "Correio Paulistano" — Algumas impressões sobre a grande Republica do Norte

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp) — Procedendo dos Estados Uni-dos, aportou á Guanabara, ás seis ho-ras de hoje, o transatlantico norte-americano "Uruguay", da "Flota da Boa Vizinhança".

Esse navio conduziu 75 passageiros para o nosso porto, e, entre elles, en-contramos o professor Joaquim Ber-tino de Moraes Carvalho, professor, em disponibilidade, do antigo Instituto de Oleos. Em missão do Ministerio da Agricultura, o nosso patriote per-manceceu durante seis mezes no Es-tado de New York e nos Estados de California, cuja actividade, na balança comercial norte-americana, é bem patente. O brasileiro é, sempre, bem recebido.

Por gosto percorrer as estradas de rodagem. As estradas de ferro deslum-bram o viajante, pelo conforto, assidu-idade nos horarios, e pela rapidez com que se atravessa todo o paiz.

O PETROLEO BRASILEIRO

O nosso patriote, então, faz consi-derações sobre o magno problema do petroleo brasileiro:

— Estou, agora, sabendo, por este amigo, o sr. Felipe Savaget, que, no Estado da Bahia, foi descoberto uma jazida de petroleo.

Intelligentemente, não nos chegou a bor-da essa noticia, porque raras são as transmissões de bordo de coisas que dizem respeito ao Brasil. Estou certo de que o nosso paiz ha de produzir petroleo em quantidade. O nosso go-verno encontrou, agora, um caso para demonstrar sua administração como uma das maiores que temos lido. Devo, ainda, ressaltar, que, não é somente a Bahia que tem petroleo.

UM RELATORIO SOBRE SUA MISSAO

Para finalizar a palestra, o profes-sor Bertino de Moraes Carvalho, es-clareceu:

— Agora, meu amigo, ha de me des-culpar por lhe pedir uma coisa: dizer aos brasileiros que visitem os Esta-dos Unidos, porque o povo americano é nosso grande amigo. Devemos, uni-dos com esse povo, preparar o futuro do nosso nação, sempre num sentido de maxima liberdade de acção e adminis-tração do nosso patrimonio. Dentro de alguns dias, apresentarei ao Minis-tero da Agricultura o meu relatório so-bre os meus trabalhos nos Estados Unidos.

COMPRINDO U'A MISSAO

Em seguida, o professor Bertino de Moraes Carvalho, discorreu sobre os mo-tivos de sua ida aos Estados Unidos:

— Foi aos Estados Unidos, assim como á Trindade, comissionado pelo Ministerio da Agricultura, para estudar as questões referentes aos nossos oleos vegetaes, sobre o ponto de vista tech-nico-commercial. Foi muito feliz por essa oportunidade de conhecer um grande povo. Assim, durante a minha estada nos Estados Unidos, tive occasião de visitar importantes fabri-cas de oleos vegetaes, escolas de agri-cultura e de chimica, estabelecimentos de pesquisas scientificas, incluindo os importantes e grandiosos arsenaes de Marinha do governo americano, em Philadelphia e Norfolk, onde nada me foi difficultado.

Pude constatar, nessa visita, um caso bem interessante: nesse departa-mento ha grande interesse pelos oleos vegetaes brasileiros.

PERCORRENDO O INTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS

Após curto silencio, a palestra con-tinuou:

— Mas a minha estada, nos Estados Unidos, não foi apenas motivada por curiosidade turistica. Para melhor avaliar essa importante machina, que é sem duvida a nação americana, fiz uma excursão por diversos Estados, vi-sitando, ainda, a parte Leste e Norte. Percorri, assim, 20 mil kilometros de estradas de ferro, tendo estado na California, cuja actividade, na balança comercial norte-americana, é bem patente. O brasileiro é, sempre, bem recebido.

Por gosto percorrer as estradas de rodagem. As estradas de ferro deslum-bram o viajante, pelo conforto, assidu-idade nos horarios, e pela rapidez com que se atravessa todo o paiz.

O PETROLEO BRASILEIRO

O nosso patriote, então, faz consi-derações sobre o magno problema do petroleo brasileiro:

— Estou, agora, sabendo, por este amigo, o sr. Felipe Savaget, que, no Estado da Bahia, foi descoberto uma jazida de petroleo.

Intelligentemente, não nos chegou a bor-da essa noticia, porque raras são as transmissões de bordo de coisas que dizem respeito ao Brasil. Estou certo de que o nosso paiz ha de produzir petroleo em quantidade. O nosso go-verno encontrou, agora, um caso para demonstrar sua administração como uma das maiores que temos lido. Devo, ainda, ressaltar, que, não é somente a Bahia que tem petroleo.

UM RELATORIO SOBRE SUA MISSAO

Para finalizar a palestra, o profes-sor Bertino de Moraes Carvalho, es-clareceu:

— Agora, meu amigo, ha de me des-culpar por lhe pedir uma coisa: dizer aos brasileiros que visitem os Esta-dos Unidos, porque o povo americano é nosso grande amigo. Devemos, uni-dos com esse povo, preparar o futuro do nosso nação, sempre num sentido de maxima liberdade de acção e adminis-tração do nosso patrimonio. Dentro de alguns dias, apresentarei ao Minis-tero da Agricultura o meu relatório so-bre os meus trabalhos nos Estados Unidos.

MURUROL

VITALIZA A PELLE

O "URUGUAY" NA GUANABARA

PALESTRANDO COM O VICE-PRESIDENTE DA "MC-CORMACK NAVIGATION" — A MISSAO NAVAL AMERICANA

RIO, 26 (Da nossa succursal, via Vasp) — Os navios da Flota da Boa Vizinhança tem o seu horario perfeito, tanto os navios procedentes do Sul, quanto os do Norte. Ela, porque, ha de hoje, já ás seis horas, na Guanaba-ra, o navio "Uruguay", procedente dos Estados Unidos, e o "Mc-Cormack", vindo dos portos platinos.

Assim, enquanto o navio seguiu lentamente, para o cto, pude-se, en-tão, ao sr. E. J. Mc-Cormack, vice-pre-sidente da "Mc-Cormack Navigation", que, apesar de sua idade, ainda se an-tima em realizar longas travessias marítimas. Diz ao nosso reporter que nutria muito interesse em conhecer a America do Sul, pois, através de todo o mundo, a ideia exacta da vida aqui. Assim resolveu visitar os mais importan-tes portos da America do Sul: Brasil, Argentina e o Uruguay. E as suas im-pressões ao chegar á Guanabara são de entusiasmo. Encontra um paiz-gem nunca vista, nem mesmo na ex-hibérica americana.

A bahia da Guanabara, no seu dizer, constitue um verdadeiro quadro onde todas as nuances deixam uma impres-são maravilhosa de colorido, de curti-dade e de magestade da natureza com todos os seus caprichos. Pretende aqui ficar alguns dias, e, em seguida, visitar os portos platinos.

METEOROLOGISTA AMERICANO

Outro passageiro do "Uruguay" foi o dr. James Campbell, notavel me-teorologista americano, que vem ao Rio em viagem de recreio. S. s. pretende visitar os nossos estabelecimentos cul-turales, e o Observatorio de Meteorolo-gia.

Friamente recebidas em Berlim as declarações do coronel Beck sobre a politica externa da Polonia

VARSOVIA, 26 (H.) — As ultimas declarações feitas pelo coronel Beck e pelo sr. J. Beck, representante da "New American Newspapers Alliance" e do "Daily Telegraph", foram recebidas com frieza nos circulos alemães, os quaes advertem que, quasi ao momento da che-gada do sr. von Ribbentrop o sr. Beck tentou em accepar, sem nenhum timbre a politica externa da Polónia.

1) relações de boa vizinhança com a Alemanha e com a União Soviética;

2) fidelidade ás alianças celebra-das com a França e a Rumania;

3) recusa de tomar parte em qual-quer aggressão dirigida contra a Ale-manha bem como contra a U. R. S. S.;

5) por fim, o desejo de colaborar com as potencias colonias, portan-to com a Grã-Bretanha e a França para equivoque o problema da emigração po-lonica e a questão das materias pri-mas.

As mesmas espheras advertem que com as suas declarações categoricas, o sr. Beck procurou por termo a certos boatos correntes que deixavam subsis-tir incertezas a respeito da attitudo da Polonia no caso de serem entabuladas negociações por parte do sr. von Rib-bentrop, no sentido de atrahir a Polónia á politica do Anti-Komintern ou de obter o apoio do governo de Varso-via ás reivindicações colonias germa-nico-italianas, em troca da participação da Polonia na redistribuição das colo-nias, encerrada pelo Reich para o anno corrente.

Os circulos alemães mostram-se, de outro lado, extremamente satisfeitos com a evocação feita, á noite de hontem, pelo Ministro dos Negocios Es-trangeiros do Varsovia, "das forças vi-vazes dos jovens gerações da Alema-nha e da Polonia."

DECLARAÇÕES DO SR. VON RIBBENTROP

VARSOVIA, 26 (H.) — O sr. Joa-chim von Ribbentrop, ministro dos Ne-gocios Estrangeiros do Reich, declarou ao organo governamental "Dobry Wieczor":

"Estou convencido de que não ha uma só questão, nas relações germano-polonicas, que não possa ser resolvi-da, satisfactoriamente, desde que não abandonemos os principios do bom senso."

"Na passagem do quinto anniversa-rio do accordo de 1934, as nossas du-as nações podem encavar o futuro com patriotismo devendo sempre caminhar juntas."

"Tal é a convicção reinante em Ber-lim e tenho a certeza de encontrar as mesmas disposições em Varsovia."

"A Alemanha nazista sabe que os poloneses são grandes nacionalistas, o que torna mais facil o entendimento reciproco."

"Com a raça e atmosfera creadas por ideologias communs, as relações entre as duas nações deveriam tor-nar-se cada vez mais estreitas, do mesmo modo que os vinculos culturais e economicos."

PRODUTO TABLETAS ANTI-FEBRIS e contra RESFRIOS Cortam

RESFRIADO, EM 1 DIA FEBRES INCONTINENTES

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O ENCONTRO ENTRE CARIOCAS E MINEIROS

DESPERTA INTERESSE O JOGO DE DOMINGO PROXIMO — OS PARAENSES, HONTEM CHEGADOS A SANTOS, PREFEREM JOGAR DE DIA — REJEITADO O RECURSO DE ANULLAÇÃO IN-TERPOSTO PELA LIGA ESPORTIVA, REFERENTE AO "MATCH" BAHIA-PERNAMBUCO

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo telephono) — Continua despertando maior interesse o jogo de domingo entre cariocas e mineiros. Hoje no campo do Botafogo os cariocas reu-niram um time, com a presença de todos os jogadores que tomaram parte na Copa Rocha. Depois de um ti-neio em conjunto o sr. Hilton Fran-co encarregado da organização do "scratch" seleccionou os vinte e dois jogadores que deveriam fazer parte do combinado carioca no campeonato bra-sileiro de futebol.

Por outro lado, ficou assim, mais ou menos, organizado o "scratch" que enfrentará, domingo, o conjunto de Minas:

Thadeu — Machado e Florindo — Zéze Moreira, Rodrigo, Affonso, Adilson, Romeu, Carvalho-Leite, Pe-racelo e Carreiro.

O EMBARQUE DOS PARAENSES

A 15 horas, proseguiram viagem, pelo Itahitê, para Santos, os jogado-res paraenses. Esta manhã, estes "cracks" treinarão no campo do Bo-tafogo. A reportagem do "Correio Paulistano" apurou que esses jogado-res concordaram com um adiamento do "match" de domingo com uma condição do jogo se realizar de dia uma vez que não estão acostumados com jogos nocturnos.

Esses jogadores, realizaram, esta manhã, no campo do Botafogo, um treino rigoroso.

O PASSE DE MINUTTI

O Conselho de Justiça da Federação ção Brasileira de Futebol discutiu, lon-gamente, o caso do passe do jogador Minutti apreendido nos embargos apos-tos pelo Santos F. C.

O Conselho de Justiça da Federação Brasileira de Futebol rejeitou hoje, unanimemente, o recurso interposto pela Liga Esportiva e que pedia a anulação do "match" Bahia-Pernambuco.

O sr. Luis Galloti foi o relator des-te recurso tendo opinado pela sua re-jeição por falta de fundamento legal um, vez que apontam apenas erros de direito e não erros de factos.

O Conselho de Justiça decidiu ainda que o Conselho da Federação adver-tisse o chronometrista por algumas das faltas indicadas no recurso.

O JUIZ DA PARTIDA S. PAULO-PARAÍ

Sabemos que foi indicado para arbitrar a partida de São Paulo-Pará o juiz carloca Mario Vianini.

O "SCRATCH" PERNAMBUCO

Embarca amanhã para esta capital em Recife o seleccionado que vem disputar as semi-finaes do campeonato de futebol. A embarcação viajará pelo "Monarch". E' sr. presidente o dr. Segismundo Cabral Mello.

PRODUTO GOTTAS

DE EPHEDRINA COMPOSTAS

666

666

PALACIO DO GOVERNO

O dr. Luis de Azevedo Castro esteve, ontem, em palácio, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua remoção de Lorena para a promotoria publica de São José dos Campos.

Estiveram em palácio, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, os srs. dr. Domingos Leonardo Ceravolo, Prefeito municipal de Presidente Prudente, e José Prada.

Despacho do sr. secretario da Interventoria
No requerimento em que é interessado Paulo Heitor Semionato: — "O assumpto está sendo estudado em conjunto, devendo, por isso, o requerente aguardar oportunidade."

Documentos encaminhados pela Directoria do Expediente

Do Prefeito municipal de Presidente Alves: — "A' Secretaria da Educação."

Do Prefeito municipal de Presidente Bernardes: — "A' Secretaria da Fazenda."

De Antonio Lopes de Araujo: — "A' Secretaria da Justiça."

Da Viação Aérea São Paulo S.A.: — "A' Secretaria da Viação."

Processo de naturalização:

De d. Brandia Lemelman, de Pennopolis: — "A' Secretaria da Segurança Publica."

AS ELEIÇÕES NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

REELEITO O ILLUSTRE PROF. JORGE AMERICANO — SOCIO HONORARIO O PROF. J. M. DE AZEVEDO MARQUES

Na assembleia geral do Instituto dos Advogados de São Paulo, realizada, ontem, na sala "Barão de Ramalho",



Prof. Jorge Americano

da Faculdade de Direito, foram eleitos para a directoria, com mandato para o biennio de 1939-1940, os srs. professor Jorge Americano, presidente; prof. Sebastião Soares de Faria, 1.º vice-presidente; dr. Alvaro Couto Brito, 2.º vice-presidente; dr. José da

Costa Machado de Sousa, 1.º secretario; dr. Frederico da Costa Carvalho, 2.º secretario; dr. Alexandre Marcondes Filho, orador, e dr. Gabriel Monteiro da Silva, thesoureiro. Com excepção dos dois ultimos, todos os outros foram reeleitos.

RENOVAÇÃO DO CONSELHO

Foram eleitos, para o conselho, os srs. José Hildebrando da Silva Leme, Paulo Barrero, Oswaldo Aranha Bandeira de Melo, Ray de Azevedo Sodré, José de Toledo, João de Azevedo Carneiro Maia, Agostinho Alvim e Oswaldo Ferraz Alvim.

SOCIO HONORARIO

Foi aprovada, unanimemente, uma proposta para socio honorario o professor J. M. de Azevedo Marques.

A proposta foi saudada com as palmas de todos os presentes, que se puseram de pé.

Quasi concluida a construção da

"Casa do Jornalista"

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Entra, agora, na sua phase final a construção da "Casa do Jornalista", obra realizada pela Associação Brasileira de Imprensa. O elegante edificio da Esplanada do Castelo acha-se já quasi concluido, tendo sido determinado o inicio dos trabalhos de decoração interna e externa do palacete dos operarios da prensa, principalmente os revestimentos de marmore das fachadas. Achar-se-ão, pois, ultimamente os serviços de concreto armado, alvenarias, revestimentos internos e as instalações gerais, inclusive elevadores e ar condicionado. E' do proposito do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., inaugurar, em breve, a "Casa do Jornalista".

PLANO ESPECIAL DE OBRAS PUBLICAS E APPARELHAMENTO DA DEFESA NACIONAL

PUBLICADO NOVAMENTE, POR HAVER SAHIDO COM INCORRECCAO O DECRETO — REDUZIDA PARA 275 MIL CONTOS A VERBA DO MINISTERIO DA FAZENDA, E CREADA A DE 50 MIL CONTOS PARA A SIDERURGIA NACIONAL

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O "Correio Paulistano", na edição do dia 20 do corrente, publicou com o maior destaque, o decreto do Presidente Getúlio Vargas, criando o plano especial de obras publicas e aparelhamento da defesa nacional. No dia immediato, esse decreto, foi publicado no "Diário Oficial", perfeitamente identico ao inserto, na véspera, por esse jornal. Agora, entretanto, o "Diário Oficial", faz uma nova publicação desse decreto, afirmando que o anterior sahiu com incorrecções. A reportagem do "Correio Paulistano" teve oportunidade de

constatar que o credito de 800 mil contos instituído no plano para as obras do corrente exercicio sofreu uma profunda modificação na sua distribuição. E' que o Ministerio da Fazenda, que figurava com uma verba de 325 mil contos, foi reduzido a 275 mil contos, sendo creada, sob o n.º 9, do art. 3.º, com a rubrica Siderurgia Nacional, a verba de 50 mil contos.

Desse modo, o plano especial de obras publicas e aparelhamento da defesa nacional, com essa modificação, sobre, ainda mais, em importância para o país.

"MODUS VIVENDI" DAS COMPANHIAS PETROLIFERAS DESAPPROPRIADAS E O GOVERNO DO MEXICO

OS PRINCIPAES BENEFICIOS DECORRENTES DE UM ENTENDIMENTO, TANTO PARA AS PRIMEIRAS COMO PARA O SEGUNDO

MEXICO, 26 (H.) — Correm, com insistencia, em circuitos autorizados, boatos de que as companhias de petroleo ultimamente desapropriadas procuram entrar, novamente, em relações com o governo mexicano, no sentido de encontrar uma formula de "modus vivendi".

E' sabido, de outro lado, que são esperadas, brevemente, no Mexico, varias personalidades de destaque no dominio dos negocios do petroleo.

O representante da Agencia Havas, de accordo com informacões colhidas de fontes fidedignas, pode, hoje, fazer um esboço de conjunto da situação.

Em primeiro lugar, ao que consta, os dirigentes mexicanos tiveram informacões de que lavra profunda divergencia entre os chefes das grandes empresas a respeito da attitude a ser adoptada com relação ao Mexico. Certos directores de companhias as advertiram que é contraproducente a tática de mover campanha contra o Mexico por meio de uma acção mundial de imprensa.

Acrescentam que essas empresas supportam, outrossim, o peso da accusação de haver fechado os mercados mexicanos aos productos dos Estados Unidos, em beneficio de outros países, principalmente a Alemanha, a Italia e o Japão.

Entre os descontentes figuram, segundo se afirma, os dirigentes da Royal Dutch, que haviam appellado para o governo britannico como defensor dos seus interesses no Mexico, e hoje se mostram cansados da propaganda de um "status quo" durante o qual continuam suspensas as relações anglo-mexicanas, sem perspectivas de melhoria proxima.

Outros informacões acrescentam que os interessados descontentes lograram obter autorização para tratar da questão com o governo do Mexico.

Como as companhias não poderiam capitalizar abertamente, a solução estaria na compra de toda a produção petrolifera mexicana por intermedio de terceiros e por conta das companhias desapropriadas.

A referida solução traria as vantagens seguintes:

1) para as companhias, a apparencia de continuar a controlar a produção petrolifera mexicana; 2) para o governo mexicano, a possibilidade de vender toda a produção petrolifera do país mediante pagamento em especie e não em mercadorias como acontece com a Alemanha, Italia e Japão; 3) para os Estados Unidos, o restabelecimento da sua posição nos mercados mexicanos.

Pelo "Reina del Pacifico", chegaram turistas americanos

RIO, 26 (Da nossa sucursal — Via Vesp) — Um novo contingente de turistas norte americanos está nesta cidade, chegando hoje, pelo "Reina del Pacifico".

A presença de turistas estrangeiros em nossa capital, de maneira por que vem sendo feita tem ampla repercussão. A verdade é que, de anno para anno, augmenta o numero de navios em cruzeiros turisticos, como, tambem, o numero de turistas.

Infelizmente, esses nossos novos hospedes, não tiveram o encanto de uma manha clara para que os mesmos pudessem apreciar toda a beleza da entrada da cidade.

O "Reina del Pacifico" escalou em Salvador, de onde viajaram muitos passageiros para aqui, inclusive industrias, destaca-se o sr. John B. Christin, chefe da importante firma assucareira "Tate-Lyle" de Nova York.

Collação de grau dos bacharelados da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo

BRILHANTE DISCURSO PROFERIDO PELO DR. ALVARO GUIÃO, SECRETARIO DA EDUCACAO, REPRESENTANDO O DR. OSWALDO ARANHA, ESCOLHIDO PARA PARANYMPHO DA TURMA QUE ACABA DE CONCLUIR O CURSO DESSA NOVEL FACULDADE PAULISTA

Realizou-se, ante-hontem, conforme tivemos occasião de noticiar, a solenidade de collação de grau dos bacharelados da Faculdade de Sciencias Economicas desta capital.

O acto revestiu-se de grande solenidade, vendo-se presentes altas autoridades do governo paulista, pessoas de destaque em nosso mundo financeiro, industrial e social, além de senhoras e senhoritos e familias dos diplomatas.

DISCURSO DO DR. ALVARO GUIÃO
Representando o dr. Oswaldo Aranha, paranympo escolhido pelos jovens bacharelados, o sr. Secretario da Educação, dr. Alvaro Guiao, proferiu o seguinte e formoso discurso de saudação aos alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas, cujo curso acabava de ser encerrado.

"Investido, á ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

Foi, de facto, a ultima hora, da difficilissima missão de substituir o Ministro Oswaldo Aranha, vosso illustre paranympo, que, por motivo premente dos preparativos de sua proxima viagem aos Estados Unidos, não pôde ter o prazer de aqui estar, honrando-nos com a sua presença e encorajando-nos, ainda mais, com a fulguração do seu talento, aqui estou, meus caros amigos, com a roupagem modesta das minhas possibilidades, dando desampenho do colorido, mas sincero, á tão honrosa investidura.

AVISO AO PUBLICO

O DR. JOSE MUNIZ DE MELLO, especialista na cura das hernias ou quebrações, sem dor, sem operação e sem repouso, por injeções locais (formula de sua descoberta), avisa ás pessoas que já se consultaram e aos que ainda desejam se tratar, que só accella novos clientes. para a actual turma em tratamento, até o DIA 30 DE JANEIRO.

Já existem muitas pessoas curadas cujos nomes serão fornecidos aos interessados para informacões.

CONSULTAS GRATIS
CONSULTAS — diariamente das 8 ás 11 horas e das 14 ás 17 horas, sendo que aos SABBADOS, só até ás 12 horas. Existe tambem um EXPEDIENTE NOCTURNO extraordinario nas SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS, das 18 ás 19 horas, para operacões, empregados do commercio e pessoas cujos afazeres os prendem durante o dia.

PREDIO MARTINELLI - 13.º ANDAR - SALA, 1.333
RUA SÃO BENTO, 405 - TELEPHONE 2-5822

Sr. Prefeito, parabens...

LELLIS VIEIRA

E' preciso não confundir moderação nos gastos e medida nos dispêndios, com unha de fome, sovina, caninha, sumitico, pão duro e outros animaes ferozes.

Gastar, urge gastar, "mais porém", com juizo, ordem, conta, methodo, calma e proveito. Pôr dinheiro fóra, é positivamente burrada, dessas de quatro patas, freio, cabresto, buçá, fôro, chincin e barriguela; quer dizer, estupidez cavallar, idiotismo coudalário, bobice hippica!

A intelligencia do homem se conhece em primeira mão, pela forma de empregar os cobres. Por exemplo: o sr. Prefeito, mais que neste momento a sua administração publica, vem tinoceando a praça municipal no leme da Prefeitura bandeirante, já deu provas e continua dando-as, de que sabe manejar os arames do imposto, no seu emprego em coisas de belleza e utilidade.

Rasga avenidas, abre ruas, calça lamações, asphalta vias publicas, alinda a capital e vae por ali, de salto em salto, aformosando S. Paulo, como elle merece, nas suas prerogativas de terceira "urbs" da America do Sul.

Nas Secretarias de Estado, os principios são os mesmos: muita economia, muito trabalho, tudo em ordem de apresentar o maximo da eficiencia pelo minimo do dispêndio. Ha por todas ellas uma febre de não desperdicar o arame do povo e de lhe dar o maior conforto.

Nos Campos Elyseos, está instalado o observatorio central da parcmônia, não se vende ali dentro, senão o que já estava, em materia de luxo, ostentado pela ultima residencia aristocratica...

Nada disso! O Estado novo é a economia, mas sem de cima como exemplo de respeito aos dinheiros publicos. Em lugar de "Clique" carissimos, "sandwiches" de canário bege e "croquetes" caveirolas, o sr. Interventor e sua exma. esposa mandam servir aos seus convivas, o velho cafézinho paulista que se bebia em tigella de ramagem.

E é de ver a sofreguidão pessoal deliciando-se com o moka-neetar, tomico reconstituinte, alimento de poupança e razão de ser da nossa existencia economica. Mas, para a maior harmonia, que se pode prestar patrioticamente ao Brasil, — a chacinha de café em dias d'alta solenidade, — pois, não só representa elle a vertebra — ouro da riqueza nacional, como vemos no velho coador de bacia a tradiçào ancestral dos tempos que se foram!

Já uma vez, dissemos que todos nós, cidadãos brasileiros, deante do bule de café, ou mesmo ao se falar em rubrica, devemos ter o chápeu... mesmo no estupear dos elevadores! Mas, como não vem de cima sem querer, do assumpto que nos tráz hoje á vossa amavel presença...

Quando dissemos no titulo da chronica, "Sr. Prefeito, parabens", era e é nosso intuito dar um grande abraço ao illustre governador da cidade, em nome da consciencia publica que raciocina.

E lá vae o amplexo reconhecido: aceite sua senhoria os cumprimentos da população paulista, por haver recusado quequeser auxilios em dinheiro limpo para o Carnava!

Numa época em que estamos a vivermos num cto abeto com relação ao mundo asphylado, ainda ha muita coisa que fazer de util e muito pobre para ser atendido nas suas necessidades, não se justificava nunca, que se tirasse o arame dos cofres municipaes para festança de paganismos allucinacões, como se fazia até ha um anno atrás.

Disparate. Absurdo. Monstruosidade. Gastar dinheiro em fuzarcas, quando as casas de philantropia precisam de socorros.

Bravos sr. Prefeito! Não de mais um vinhem p'ra arras. Mostra, assim, o illustre administrador, que arrecadação de imposto não se destina, a esbornar...

COMPETENCIA PRIVATIVA DO FÓRO DO DISTRITO FEDERAL PARA JULGAR QUESTÕES REFERENTES À NULLIDADES DE PATENTES

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Supremo Tribunal Federal acaba de, em importante julgamento, estabelecer a competencia privativa do fóro do Distrito Federal para julgar as questões referentes á nullidades de patentes mesmo que o litigio tenha origem em outros Estados da União.

Esta decisão do maior vulto no nosso mundo industrial confirmou brilhante sentença do juiz Ribaes Carneiro, que annulou a patente concedida á Arnaldo Pessina e outros dando ganho de causa á sociedade Azis Nader e Cia. A decisão foi unanime sendo relator do feito o ministro Washington de Oliveira, relvisores os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo, e vogal o ministro Costa Manso.

Recebida, em audiencia especial, pelo sr. Presidente Getulio Vargas, a embaixada que representou o Brasil na Conferencia de Lima

RIO, 26 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Esta tarde, no Palacio do Catete, em audiencia especial, o Presidente recebeu a embaixada que representou o Brasil na Conferencia de Lima.

Introduzidos, no Salão de Despaços, pelo commandante Angelo Nolasco, official de dia, os delegados brasileiros cumprimentaram o chefe do governo. Após, o embaixador Arnaldo de Mello Franco apresentou ao Presidente Getulio Vargas os funcionarios do Itamaraty, que tinham feito parte nessa embaixada, os srs. consul geral Sabola Lima, Luis Pereira, consul Jayme Chermont, Carlos Sylvestre de Ojeda Preto, Roberto Mendes Gonçalves, Penna Marinho e o consul João Mello Franco.

O chefe da delegação brasileira, em rapido improviso, declarou que, no momento que terminava a sua missão, desejava agradecer ao Presidente Getulio Vargas, não só o apoio moral que lhe havia dado, como tambem testemunhar a a. exc. os seus reconhecimentos pela confiança que lhe foi depositada. O sr. Getulio Vargas respondendo, louvou a acção da delegação, afirmando que a embaixada brasileira soubera cumprir o seu dever.

Deixaram de comparecer a essa audiencia, por se acharem alinda fóra do país, os srs. Alino Arantes e Edmundo da Luz Pinto.

A ITALIA E A ALLEMANHA PREPARAM A CRIAÇÃO DE UM NOVO INSTITUTO INTERNACIONAL

A situação delicada dos países sul-americanos, caso se effective a idéa dos países totalitarios

PARIS, 26 (H.) — O representante de um país latino-americano, na Sociedade das Nações, declarou á Agencia Havas que a Italia e a Alemanha estavam preparando a criação de um novo Instituto Internacional do qual fariam parte as nações que já adheriram ao Pacto Anti-Komintern e provavelmente a Hespanha, depois da victoria do general Franco. Sobre o mesmo assumpto, o alludido informante acrescentou: "Esse projecto foi longamente commentado nos corredores da sociedade de Genebra, por occasião da ultima reunião do Conselho, onde fóra visto um emissario officioso de um dos países promotores da idéa. Segundo parece resolvido entre os organizadores, a sede do novo Instituto, seria um país central da Europa, e delle fariam parte além dos Estados cujas ideologias estão em desacordo com a Sociedade das Nações, varios outros países que já adheriram ao Pacto Anti-Komintern, inclusive a Hespanha, caso vençam os nacionalistas.

Apesar de ser ainda muito cedo para se fazer uma idéa sobre o projecto,

é claro que sua realização collocaria os países sul-americanos em uma situação particularmente delicada. De facto, esses países se encontram deante de um verdadeiro sistema de alianças, em que cada um dos dois grupos reuniria efectivamente grupos de aliados.

A simples eventualidade dessa criação não pareceu tão importante que não hesitasse em conversar com o secretario geral, sr. Avenol, a quem expuz a situação particularmente delicada em que ficaria a minoria dos países sul-americanos ante a criação, na Europa, de um organismo internacional para fazer face á Sociedade das Nações.

Noticia-se que o Brasil vae comprar aviões da Alemanha

BERLIM, 26 (H.) — Assegura-se, em melos que passam por bem informados, que as missões militar e aeronautica brasileiras compraram, na Alemanha, aviões para renovar o material aeronautico do Brasil e equilibrar a balança de contas germano-brasileira.

Inauguração da sede da «Obra do Berço»



Realizou-se, ante-hontem, ás 15,30 horas, á rua Canuto do Val, n.º 181, a cerimonia da inauguração da nova sede da "Obra do Berço", prestigiosa instituição de beneficencia mantida por illustres damas de nossa sociedade. Nessa occasião, foi enthronizado, no recinto, o Sagrado Coração

de Jesus, sendo o acto presidido pelo padre Luis de Almeida, vigário de Santa Cecilia. Em seguida, foi offercida a mesa de doces aos presentes.

O "clique" acima mostra um grupo de senhoras na sede recém-inaugurada.

Diversidade economica

O Ministério da Agricultura está levando a efeito uma série de estudos no sentido de fixar os vários elementos de expressão da realidade social e econômica do Brasil. Esses estudos, conforme se sabe por via dos comunicados oficiais, estão sendo realizados pela Diretoria de Estatística da Produção, que acaba de coligir importante material estatístico sobre a intensidade econômica das zonas geográficas brasileiras.

Em Informação oficial divulgada ainda em meados do ano findo, esclarecia a Diretoria de Estatística da Produção, estarem as suas conclusões muito longe ainda de traduzir a realidade brasileira, pois na produção agrícola só haviam sido tomados em conta 23 produtos, na pecuária, 7, na extrativa, 14, ou sejam os produtos principais de cada zona. Na produção industrial somente foram considerados os produtos sujeitos ao imposto de consumo. Nem é de admirar que esse esforço seja lento, dadas as condições do país.

Considerada a produção total por cabeça, a intensidade econômica do Brasil, ou, melhor, das várias regiões do Brasil, expressa-se por meio de coeficientes os mais diversos: na zona do Norte, 1428000; na do Nordeste, 2148; na do Sul, 1898; na do Sul, 7178; na do Centro, 3118. Ao brasileiro em geral cabe a quota de 4128000.

Com relação aos Estados, puderam ser distribuídos, á vista das informações colhidas, em zonas de maior ou menor produtividade econômica. No Norte é o Acre que apresenta o índice máximo de semelhante produtividade, com 3768 por cabeça; e é o Pará o que oferece o mínimo, com 1148. No Nordeste: máximo, Pernambuco, com 2488;

mínimo, Alagoas, com 1798. No Sudeste: máximo, Espírito Santo, com 3388; mínimo, Bahia, com 1498. No Sul: máximo, São Paulo, com 9828; mínimo, Santa Catarina, com 3638. No Centro: máximo, Mato Grosso, com 4928; mínimo, Minas, com 2978. Em todo o Brasil — concluiu a Diretoria de Estatística e de Produção do Ministério da Agricultura — os três menores coeficientes da produção individual encontram-se no Pará, no Maranhão e no Piauí, — todos no Norte; os três maiores, em São Paulo, no Distrito Federal e no Rio Grande do Sul, — todos no Sul.

Qual a explicação? Muito simples: "Não é, todavia, que os valores humanos, nas diversas zonas brasileiras, sejam tão fundamentalmente contrastantes. Isto significa, quasi simplesmente, que ao homem do Sul sobram, além de melhor educação, os elementos de ação econômica de que, infelizmente, tanto carece o de outras zonas, especialmente do Norte e do Nordeste".

Interessante é ver que Estados territorialmente pequenos, como o Espírito Santo, possuem alta vitalidade econômica, dando contribuição decisiva para o enriquecimento do Brasil. Tem, aliás, o Espírito Santo a mesma civilização cafeeira de São Paulo. É indispensável prosseguir nas pesquisas dessa natureza, bem como levar a cabo, com êxito, o recenseamento geral previsto para o ano próximo de 1940. Cada vez mais a estatística governa o mundo. Quando soberbos rigorosamente quanto aos dados e quanto às necessidades reais do país estarão os governos aparelhados para orientar com segurança o progresso nacional, combatendo e debellando deficiências onde as houver.

Notas e Commentarios

EDIFICIOS PUBLICOS

Nas solenidades comemorativas do 1.º Centenário da elevação de Santos à categoria de cidade, no lado das homenagens civis, próprias dessas épocas, teve o povo da formosa terra paulista a oportunidade de assistir ao lançamento das pedras fundacionais de diversos edifícios destinados à administração pública, entre eles o Palácio da Justiça, o da Recebedoria de Rendas do Estado, o do Banco do Brasil etc., além da inauguração do novo e imponente Paço Municipal, que, é hoje, sem nenhuma favor um dos mais bellos edifícios públicos daquela cidade.

Esse facto é digno de relevo e deve ser salientado entre as solenidades desse dia de glória para a cidade de Brás Cubas.

O problema dos edifícios públicos em nossa terra, nestes últimos annos vem assumindo um aspecto importantissimo na vida administrativa do Estado e dos municípios, principalmente sob o ponto de vista econômico, pois largas são as verbas anualmente consignadas para o pagamento de locações de prédios onde estão situadas as repartições.

Na capital, por exemplo, em todos os cantos por onde se passa, lá está localizada, num prédio particular, uma secção qualquer da administração municipal ou municipal. E no interior, não é diferente o problema, pois diariamente surgem publicações de decretos autorizando a locação de prédios particulares para serviços do Estado.

E' verdade que, se há annos atrás se tivesse iniciado um plano de construções dessa espécie, já teríamos avançado muito; agora, porém, já não há a mesma facilidade para a solução desta questão, principalmente attendendo-se ao progresso do Estado que força maior expansão administrativa, assim como ao custo de tais construções ou aquisições de prédios já promptos.

No entanto, bem se poderá fazer como se fez na cidade de Santos, iniciando-se, anualmente, a construção de certos edifícios que comportem, para o futuro, as repartições estaduais e municipais, de maneira que, não muito remotamente, estarão os serviços bem situados, com o que todos lucrariam, notadamente o erário público.

O exemplo dado agora em Santos é animador. Porque todos vêm e sentem que as preocupações e esforços do esclarecido governo do sr. Adhemar de Barros não se voltam apenas para esta ou aquela cidade, mas para todos os pontos da terra bandeirante.

O sr. Alvaro de Figueiredo Guisá, Secretário da Educação e Saúde Pública, por intermédio de seu auxiliar de gabinete sr. Virgílio Rodrigues Alves Neto, fez-se representar no concerto symphonico realizado ante-hontem, no theatro Municipal, em comemoração á data da fundação de S. Paulo.

Os membros da comissão designada pelo sr. Secretário da Educação, para estudar o anteprojecto de regulamentação do leite, srs. drs. Paulo de Lima Corrêa, Alberto Byington, Virgílio da Silva Penna, Arnaldo Camargo, Fausto Quaglia, Plínio Pompeu Piza, Alpheu Revellain, Carlos Machado, Alexandre de Mello e prof. Agostinho Ramos, acompanhados do sr. Nicolino Moreira, director do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, estiveram na Secretaria da Educação, afim de fazer entrega ao sr. Alvaro de Figueiredo Guisá, titular da pasta, do relatório definitivo sobre os estudos por eles empreendidos.

Estiveram, na Secretaria da Educação, o prof. Dario de Queiroz, afim de apresentar agradecimentos ao sr. Alvaro de Figueiredo Guisá, respectivo Secretário, pela sua promoção ao cargo de inspector escolar na capital.

No espectáculo em homenagem á Associação Paulista de Imprensa, promovido pelo Grupo Dramático S. José e realizado hontem, no salão "Gomes Cardim", do Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo, os srs. Secretários da Educação e da Segurança Pública se fizeram representar, pelos seus respectivos officiaes de gabinete.

Na conferencia realizada, hontem, na sede provisória da "União Cultural Brasil-Estados Unidos", á rua 15 de Novembro, 233, 4.º andar, pelo dr. Benjamin Hunnicutt, sobre o thema "Os Estados Unidos de hoje", o dr. Alvaro de Figueiredo Guisá, Secretário da Educação e Saúde Pública, fez-se representar por intermédio de seu auxiliar de gabinete, sr. João Franco de Camargo Filho.

O prof. Theodorico de Barros, delegado do Enino em Santa Cruz do Sul, Pardo, esteve na Secretaria da Educação, afim de agradecer ao dr. Alvaro de Figueiredo Guisá, titular da pasta, sua nomeação para aquella cargo.

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guisá, titular da pasta, as seguintes pessoas: sr. dr. Alberto Americano, dr. Decio Queiroz Telles, dr. Euclydes Vieira, Prefeito de Campinas; dr. Humberto Pascale, dr. Mario Pernambuco, Lauro Costa, dr. Carlos D'André, dr. Ubiratan Pamplona, dr. Pascale, dr. Euzébio, dr. Gostiano Petraglia, dr. Felix Ribas, Hugo Bertoni, dr. J. Pimentel, dr. Paulo Baya, João Campos Porto, Prefeito de Duartina, Achilles Bloch da Silva, dr. Soares Hungria, dr. Carlos Vieira de Moraes, Joaquim Galvão de França Pacheco, Prefeito de S. José dos Campos, e Belarmino Del Nero, Prefeito de Pirassununga.

Partiu, hontem, para Santos, afim de representar o dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, em todas as solenidades comemorativas do centenário daquela cidade, o dr. José Armando Affonseca, seu officia de gabinete.

O GOVERNO FEDERAL E A CARESTIA

O melhor processo de combater a carestia da vida é provocar a abundância, estimulando as fontes de produção. Foi o que fez o governo federal, primeiro, estabelecendo os serviços de pesca, em bases racionais, com a protecção aos pescadores e com as facilidades concedidas aos mercados de consumo; segundo, levando a termo as obras de saneamento da Baixada Fluminense, cujas terras vastísimas e férreas se hão de transformar ainda e dentro de pouco tempo, no grande celeiro dos cariocas.

As essas providências, fecundas em futuro proximo, o governo juntou outras de efeitos immediatos.

Os phenomenos da carestia dos generos alimentícios teve origens diversas e os poderes publicos podem combater os sem daninos para ninguém. Por isso mesmo, o Prefeito do Rio convocou os pequenos agricultores, afim de estudar os meios praticos de auxilio, e, por outro lado, em contacto directo com os consumidores. A pequena lavoura carioca poderá suprir com vantagem as deficiências do mercado. Os métodos para auxilia-la effezadamente são conhecidos e fáceis. Basta que se copie o que o governo fez em relação á pesca. Os entrepósitos de frutas e legumes, com fiscalização vigilante, hão de dar resultados immediatos e sensíveis. Os pequenos lavradores não pedem outra coisa. O Prefeito, Henrique Dodegworth, postos á margem os obstáculos que a burocracia sempre levanta, conseguirá muito.

O governo do sr. Getúlio Vargas se tem empenhado vivamente no extermínio dos monopolios, como ninguém ligando. Organizand, estimulando e ampliando as fontes de produção, o governo realiza programma benemerito.

O Ministério da Agricultura, melhorando os serviços da pesca, com entrepósitos, e intervindo no desenvolvimento da pequena lavoura carioca, de accordo com os poderes municipais, completará os termos do plano que o governo escolheu em boa hora. Já não se cogita apenas de theorias, doutrinas e technica. Trata-se de realizações concretas, sensíveis e claras.

É a obra assim empreendida na capital da Republica naturalmente terá repercussão benéfica por todo o país.

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, no gabinete do sr. dr. Mariano Wendel, Secretário da Agricultura, a cerimonia da assignatura do contracto entre o governo do Estado e a Bolsa de Mercadorias, para a execução, por esta entidade, dos serviços de classificação do algodão da produção paulista.

Para essa cerimonia são convidados todos os interessados na lavoura, no commercio e na industria do algodão.

O sr. dr. Mariano Wendel, Secretário da Agricultura, fez-se representar, por intermédio do sr. Joaquim de Sá Leitão, nas seguintes solenidades, ante-hontem, realizadas nesta capital: Na missa em acção de graças mandada rezar, na Basílica de São Bento, pelos diplomados da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo e na sessão solenne de entrega de diplomas, no salão nobre da Escola de Commercio Alvaros Penteado; na conferencia realizada na sede do Circulo Operario do Ipiranga, em preparação á Campanha de construção do Hospital dos Acidentados do Trabalho; na sessão solenne com que o Instituto Historico e Geographico de São Paulo, inaugurando seus trabalhos em 1939, comemorou a data da fundação de São Paulo; na cerimonia de lançamento da pedra fundamental do edificio destinado á sede da Associação Commercial de São Paulo; na sessão civil realizada na sede da União dos Vaqueiros e dos Syndicatos dos Carvoeiros e Similares e dos Proprietarios de Vehiculos de Aluguel, onde foram inaugurados os retratos dos srs. Getúlio Vargas, Adhemar de Barros, na presença da nova directoria da Associação dos Officiaes Reformados da Força Publica.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretário da Agricultura, os srs. dr. Augusto Millão Pacheco, Carlos Ramos Calvo, dr. Edgar de Toledo Maia, Alípio Martins Corrêa, Avelino de Moraes Lima, dr. Amalia Voiglander, dr. Maria Candida de Sousa, dr. Nathalia Nogueira de Sá, Roberto Jorge Albano, dr. Enias de Carvalho, Arthur José Soares, Murillo Rollin, Hugo de Campos, Elias C. Maluf, Augusto Flavio de Lima Junior, dr. Augusto Mendes, dr. Maria de Moraes, Paula Martins, dr. Rubens de Sousa, Daphnia Sousa D'Elia, Domingos Marcondes, Luis Guldin, Mario Rizi, José da Silva Costa, Prefeito de Ibirá, dr. José Rahello Reis, Jordão Tibbes, Avelino Tibbes, cap. Ferreira de Oliveira, sr. Pedro Gad, Luis Eduardo de Sousa, Eugenio Baraceni, Alberto Veloz, dr. Carlos Fernandes de Barros, S. Machado, Arthur Cruz, Renato Bastos, dr. Octavio Mendes, dr. Elza Kalmus, dr. Noemia Monteiro, Ayrton Gurgel, João Vizioli, dr. Mario Beni, Arthur Barbosa, Leopoldo Bruck, José Vilas Trancy Arruda Malheiros, prof. Rocha Lima, Jayme Braga Pio de Almeida, Octavio Penteado Xavier, Afonso Guimarães, Carlos Maizano Junior, Benedito Ferreira, Antonio Fernandes Moreira, dr. Gofredo da Silva Telles, dr. José Camargo Schmidt, dr. Aureolino Salles, Dora Salles, José de Oliveira e Christiano Ottoni Rodrigues de Moraes.

Foi transferido para a reserva, o 1.º tenente dentista, Antonio Ignacio Góes, do S. S. da Força Publica do Estado.

Na solenidade do lançamento da pedra fundamental do edificio destinado á sede da Associação Commercial de S. Paulo, ante-hontem realizada, o Conselho de Expansão Econômica do Estado, esteve representado pelos srs. Carlos Alberto Vanzolini, José Caetano dos Santos Mascarenhas e Roberto Simonsen, conselheiros, e Mario Beni, secretario geral.

O FÓRO EM CRISE

Veio de Porto Alegre, via Rio de Janeiro, a noticia de que os advogados gauchos haviam requerido licença, ao Interventor, para o pagamento do imposto de industria e profissional em dez prestações mensaes. A justificação do pedido era a seguinte: "diminuição do serviço forense".

Commentando o facto, escrevia, sabado ultimo, um grande matutino carioca: "Esse requerimento mostra bem que nos proprios Estados economicamente desenvolvidos a vida judiciaria apresenta sinais evidentes de desmalo. O que ocorre, portanto, nesta cidade, não constitue excepção. O foro em geral do Brasil acha-se abertamente em crise".

A expressão "nesta cidade", do trecho acima reproduzido, refere-se, expressamente, ao Rio de Janeiro. Aliás, tambem nós, aqui, em São Paulo, subscrevemos o commentario amargo: o nosso foro teve, nestes ultimos annos, o seu movimento enormemente diminuido. Ninguém mais ignora que a Ordem dos Advogados dá penáo a varios profissionais sem serviço. O apello em favor das Caixas de Pensões e Aposentadoria não exprime outra coisa, por sua vez, senão o desejo, por parte dos profissionais da advocacia, de se collocarem, na velhice que não falha, sob a protecção das leis sociaes.

Deante desses factos, os quaes não foram inventados por nós, e tendo em vista o numero assustador de bachareles que as facilidades officiaes annualmente despejam, prestam verdadeiro deservico aos rapazes e ao Brasil os cidadãos que ainda se lembram de fundar academias livres de dirello. Formar doutores para que elles depois procurem encaixar-se nas repartições publicas não é coisa que deva seduzir a espiritos esclarecidos.

Por que é que em vez de fundar fabricas de doutores não se esforçam os nossos educadores por merecer o auxilio e a protecção do Estado, organizando, nos termos do artigo 132, da Constituição de 10 de novembro, para a juventude, "periodos de trabalho annual nos campos e officinas" e promovendo-lhe "a disciplina moral e o adestramento physico, de manelra a preparal-a ao cumprimento dos seus deveres para com a economia e a defesa da nação"?

O caso dos advogados riograndenses dá que pensar.

Previsão do tempo para o periodo das 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje. — (Instituto Meteorologico do Rio.)

Tempo — Perturbado com chuvas melhorando de dia até Paraná e bom nos demais Estados (nublado no littoral). Nevoeiro.

Ventos — De sueste a nordeste, até Santa Catharina e do quadrante norte do Rio Grande, com rajadas de frescas a muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem ás 18 de hontem: O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas em S. Paulo, encoberto no Paraná e Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. A's 9 horas de hontem apresentava-se encoberto até Paraná e bom, nublado, nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e frescos.

CARDEAL D. SEBASTIAO LEITE

CIDADE DO VATICANO, 26 (H.) — O cardinal Sebastiao Leite, arcebispo do Rio de Janeiro, foi nomeado Legado Pontificio ao Conselho Plenario do Episcopado Brasileiro, que se reunirá em abril naquelle capital.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

DECRETO-LEI, ORGANIZANDO A COMISSÃO DO PLANO UNIVERSITARIO — A REFERIDA COMISSÃO FUNCIONARÁ COMO ORGÃO AUXILIAR DO GOVERNO PARA A REALIZAÇÃO DE VARIAS PROVIDÊNCIAS, INCLUSIVE A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA CIDADE UNIVERSITARIA.

RIO, 26 (Da nossa succursal, pelo typographico substituto). O presidente Getúlio Vargas assignou decreto, organizando a comissão do plano da Universidade do Brasil, creada pelo art. 15, da lei n.º 452, de 5 de julho de 1937, a qual se comporá de 3 membros sendo um o reitor da Universidade e os outros dois nomeados pelo chefe do governo, dentro de professores cathedraes universitarios, devendo, pelo menos um delles, pertencer á Universidade do Brasil e receberão diarias de 1000000 ou de 2000000 conforme sejam domiciliados dentro ou fora do Distrito Federal, limitando a 25 o numero de membros em cada orgão. A referida comissão funcionará como organo auxiliar do Governo Federal para a realização das seguintes providencias: a) coordenação e desenvolvimento do programma da Universidade do Brasil, já elaborado pela comissão constituída pelo Ministro da Educação nas portarias de 19 de julho de 1935 e de 17 de setembro do mesmo anno; b) elaboração dos projectos necessários á construção de todas as dependências da mesma universidade dentro ou fora da sua cidade universitaria; c) aquisição e preparação dos terrenos destinados á referida cidade universitaria ou quaisquer estabelecimento que fôr dada devam ser levantados; d) execução das obras necessárias á construção da universidade do Brasil. A comissão terá para o desenvolvimento de suas actividades a todo o da sua secretaria, os serviços de architectura e de engenharia, cujo pessoal de caracter permanente a extirp-numerario quer da secretaria como dos dois serviços de que trata este decreto será constituído na forma da lei. O Ministro da Educação, sempre que comparecer ás suas sessões, prestará o testamento da referida comissão ao plano da universidade a qual assignará ao Ministro da Educação até o dia 10 de cada mez, relatos dos seus trabalhos no mez anterior; remetendo este relatório e uma copia ao serviço de obras do Ministério da Educação.

O homem escravo da machina

(Especial para o "Correio Paulistano") FERNANDO CALLAGE

Um dos aspectos mais tragicos do actual momento em que vivemos é esse em que o homem, dia a dia, nos dá, Vac se tornando um escravo da machina. E por força desse estado em que vive, o seu coração vai se fechando a todas as formas de generoso altruísmo. Já não tem mais tempo de pensar nas coisas belas e ideaes da vida, nos soffrimentos alheios e nas obras dos que isolados do mundo, ainda empregam, inutilmente, seus esforços em prol da paz e de uma humanidade melhor.

Com o evoluir, cada vez mais, da machina, dos processos novos de trabalhos, de technica, o homem se mecaniza, atrofiza, para se tornar semelhante aqulle homem de aço que a sciencia moderna inventou para substituir o proprio homem, já não tem mais ideaes, é um ser insensível, um automato, um corpo sem alma.

Tudo é maravilhoso, por certo, no homem de aço. Um ser perfeito de molas, de engrenagens, de resortes, de movimento certo, de respiração electrica controlada por si mesma; sim, tudo é maravilhoso para quem não tem espirito. E para quem tem espirito, o homem de aço é um ser limitado. Tudo pelo facto de ser homem: descaçar balaitas, limpar móveis, passar roupas a ferro, mover cilindros, mas é um ser mortal como qualquer outro, porém com agravante de não ter alma, não ter coração, não ter espirito. E para viver sem ferrugem, para garantir o perfeito funcionamento do seu mecanismo, é preciso — como diz Carriere, nos seus estudos dos automatos, — evitar as correntes de ar, não expor á humidade, manter uma temperatura normal, cobri-lo de uma camada de óleo, possivelmente com malhas de lã, preserval-o no verão, lubrificar-o, nunca palavra, educal-o com methodo.

Ora, se o homem de aço, precisa de tantos cuidados, como um ser que não é de aço, porque foi inventado entáo? Para tanto trabalho não tem melhor que o homem? O homem, o ex-ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, que estudou vivamente o assunto, não pôde chegar a outra conclusão senão esta: A desocupação, "enfermidade moderna que ameaça destruir os alicerces da ordem social", tem, ao meu ver, como um dos factores, "o desenvolvimento prodigioso dos novos methodos postos em pratica para a produção intensiva, nos annos que se seguiram ao conflicto bellico mundial. Como disseram os nossos amigos norte-americanos — affirma elle — o problema da desocupação é mais de ordem technica, que politica; em outras palavras, é o resultado da organização das industrias, e não das condições politicas ou economicas perturbadas (alinda que estas ultimas sejam indubitavelmente factores muito importantes).

As machinas — suas suas, ainda, as palavras substituem o homem na industria moderna; novos methodos, novas technicas, melhoramentos mecanicos, tudo alliado á technica de produção perfeita, tendem a tornar o trabalho humano excessivo para as necessidades normaes da industria, enquanto esses melhoramentos não criam novos afazeres ou valvulas de escape para os braços disponiveis."

Para se ver até que ponto a machina, o poder da technica moderna, tem acarretado prejuizos, mores e materiais, á classe operaria, occasionalmente em toda a parte profunda miseria, basta accentuar que, em virtude da super-produção motivada pelo accumulo dos grandes "stocks", hoje se encontram sem trabalho, no mundo inteiro, mais de trinta milhões de homens! E' esse facto de se compreender o phenomeno de desemprego, para a fabricação de cigar-

ros — por exemplo — eram necessários 200 operarios para fabricar 2.500 cigarros por minuto; hoje, com as machinas modernas, se consegue o mesmo resultado com dois unicos operarios apenas. Mesmo nos trabalhos mínimos, a machina substitue o homem.

Relativamente á tecelagem e malharia, sabe-se que uma bôa "tricoteuse" faz, a mão, de 150 a 200 malhas por minuto. Entretanto, com o aparelho moderno, o team rectilíneo (tear francez á pedal): 5.400 malhas. Com o tear rectilíneo de divisões modernas: 43.300 malhas. Com o "tear-corrente" de malhas de paleta: 240.000 malhas. Com o tear rectilíneo de quedas multiplas: 360.000 malhas. Com o tear circular: 480.000 malhas.

Isto basta para se compreender que, sendo a machina moderna creadora de abundancia, é, tambem, pela supressão da mão de obra do homem, creadora de miseria e de soffrimentos. Vê-se, com isso, que, tanto mais progressivo o aperfeiçoamento da machina, para uso fabril, tanto mais aumenta o numero dos desempregados, diminuindo, logicamente, o poder aquisitivo dos trabalhadores e com isto cada vez mais sobem as montanhas de "stocks".

Elas a razão porque, há pouco, uma revista publicava que "calcula-se que, desde 1933, a humanidade perdeu e destruirá uma quantidade de productos capaz de alimentar e vestir confortavelmente mais de trinta milhões de homens exactamente o numero dos sem trabalhos do mundo inteiro".

Em face dessa situação, torna-se cada vez mais delicado o problema de se encontrar uma via para todos os problemas da actualidade, mormente quando num indifferentismo cruel não procuram meios de salvar-o. Porque deante desse facto, dessa iniquidade immensa tudo tende para peor, porque a desocupação, dia a dia, avança em progressão cada vez maior.

Deus dessa terrivel situação a que chegamos pelo poder da machina, da technica moderna, pela insensibilidade do homem que se tornou um escravo dessa mesma machina, fruto tambem de uma sciencia que se encontra no caminho das mais terribes contradicções, não sabemos para onde iremos, que futuro nos está reservado. Não foi sem razão que o notavel pensador e sociologo catholico Ferdinand Brunetiere, nos seus estudos passados, affirmava que "a sciencia estava em bancarota".

Moderadamente um outro grande espirito, o professor Langevin, de renome universal, observando o espectaculo da miseria quotidiana, das injustiças sociaes, conceitua com ironia sobre a sciencia: "Nós, os sabios, podemos sustentar que as possibilidades da sciencia não estão mais em harmonia com a justiça social — nossa Sciencia está mais adelantada do que a justiça... Só dois processos melhorariam a situação — parar a Sciencia, como o deus acorrentou Prometeu, ou, já que a justiça está atrasada, estender-lhe a mão para que alcance a sabedoria..."

Mas já que a sciencia como a justiça, não sabem para onde iremos, que futuro nos está reservado, a vida vai se tornando cada vez mais difficil e o homem por culpa de um industrialismo intensivo, é um escravo da machina, uma machina mesmo, porque é um ser deshumanizado, sem alma, sem coração, sem espirito. Tudo nesse homem não é, sem religião, é regulado mecanicamente por horas certas, como se fosse realmente um homem de aço, uma machina jogada ao mundo por algum fabricante de automatos.

Tanto mais se materializa esse homem malandante, dentro de si mesmo, com os ultimos fulgores da bondade, do amor e do affecto, mais abrevia os seus dias, porque não tem a tranquillidade que basta para os seus nervos esgotados, para a sua ambição desenfreada, para essa sua corrida, sem controle, para os seus mais absurdos desejos. Vive assim brevemente uma existencia precaria — desconhecendo repouso, saúde, horas de paz, de affecto, de espiritualidade.

Civilização da machina... Civilização do soffrimento, da miseria e da cruzada do coração do homem; civilização que mata com a alegria de viver e que faz com que os homens da sciencia inventem meios, processos, de arrasar, num minuto, com tudo aquillo que o engenho humano, durante seculos, criou para o proprio bem estar da humanidade.

S. Paulo, 1939.

REGRESSOU Á CAPITAL FEDERAL O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

RIO, 26 (Da nossa succursal, via VASP) — Chegou, hoje, pelo 2.º vapor paulista, o general Eurico Dutra, que se fazia acompanhar de sua exma. senhora e do general Izano Riquelme, director da Aeronautica Militar. S. ex. teve um desembarque concorrido. A reportagem do "Correio Paulistano" notou a presença dos srs. generaes Valentin Benicio, Góes Monteiro, Melra de Vasconcellos, Silio Portella, Pinto Guedes, Amambua Villanova, Christovam Barcellos, Almerio de Moura, Newton Cavalcanti, com-

mandante Americo Pimentel, sub-chefe do gabinete militar da presidencia; capitão Felinto Muller, Waldemar Luz, director da Central do Brasil; tenente Gentil, ajudante de ordens do Ministro.

Falando ao "Correio Paulistano" disse que estava bem impressionado com a visita que fizera ás unidades militares do sul do país.

O general Eurico Dutra, referiu-se, ainda, ás homenagens que recebeu em São Paulo.

"BRASIL, TERRA DA AMIZADE"

AS MARAVILHAS DO RIO DE JANEIRO EM UM NOVO LIVRO DO ACADEMICO FRANCEZ ABEL BONNARD

PARIS, 26 (A. N.) — Da autoria do conhecido escriptor Abel Bonnard, membro da Academia Francesa, foi publicado, recentemente, o livro intitulado "Le Bouquet du Monde", em que o autor narra as coisas inesqueciveis que teve occasião de observar no decurso de sua volta ao mundo, demonstrando-se nas cidades mais importantes.

De sua estada no Rio de Janeiro, Abel Bonnard guarda uma lembrança inapagavel, dividida, em grande parte, aos passeios que fez na capital do Brasil, particularmente os maritimos, pela bahia de Guanabara.

Tendo tido occasião de subir ao Pão de Assucar e ao Corcovado, não escondeu a admiração que lhe causaram os panoramas bellissimos contemplados do alto desses montes.

Elogiou, tambem, o Jardim Botânico, referindo-se, com especial carinho, ás palmeiras reais ali existentes.

No tocante á índole do povo, o literato francez teve esta expressiva phrase: "As observações que fiz levam-me a crer que o Brasil é uma terra de amizade, uma terra onde os homens são ligados entre si por sentimentos que não cedem ás circumstancias".

Praticar e compreender o esporte

RIO, 26 DE JANEIRO.

Parce que o assumpto futebol internacional tinha terminado, mas não terminou.

Por muito humilhante que seja, é preciso confessar que as occorrencias finais do ultimo jogo nos debarram mal. Porque — exactamente no momento em que a equipe brasileira dominava a peléja e a fazer o ponto decisivo — a peléja militar entrou em campo e se portou de modo a provocar medidas energicas do chefe de policia.

Mas, não é este caso deploravel, embora isolado, que interessa á civilização brasileira, e ás boas relações internacionais do Brasil. O que está provado é uma exploração de cartaz absolutamente inconfessavel. As partidas de futebol internacional — para effeitos de bilheteria — são consideradas disputas de caracter bellico entre as nações, e, com o auxilio da imprensa, que não mede as graves consequencias que tal aspecto pôde acarretar, faz-se aqui um escandaloso negocio para que o povo, suggestionado por essa falsa noção, vibre em suas fibras patrióticas, como se fosse assistir a um choque de exercitos inimigos em luta pela honra e dignidade da patria.

Mas, uma partida de futebol não pôde, não deve ter esse caracter! Mesmo que se tratasse de uma pugna desportiva, ella teria de ficar nos limites da emulação, sem affectar o sentido amistosso com que tais coisas são reguladas.

O futebol, entretanto — no Rio, em Buenos Aires e por ali além — deixou de ser um esporte, no sentido rigoroso do termo.

Esporte — segundo os doutos — é o exercicio methodico da educação physica, para conseguir a belleza do corpo, a agiliidade esthetica e a elevação do espirito. Desde que o futebol passou a ser um jogo, como a peléja basca e o bolleio — feito por profissionais, que vencem bons ordenados e têm parte nas rendas da casa — elle deixou de ser um esporte para ser um espectáculo.

Mas, isso mesmo elle pôde ser — e até o tornou, hoje explorado por todas as nações que têm alguma coisa a mostrar, pôde utilizar-se dele como diversão remuneradora. O que não pôde ter é esse caracter de briga internacional.

Então, porque um jogador argentino dá um pontapé num jogador brasileiro, deve-se concluir que a Argentina deu um pontapé no Brasil? Seria absurdo concluir assim — e, entretanto, é esse o sentimento que domina as massas consideraveis que affluem aos estádios, como victimas da suggestão diabolica em lá hora permitida.

Todos os esportes se praticam entre equipes — ou individualmente — de todos os países que estimulam a educação physica. Mas, as partidas de tennis, as regatas de barcos, as competições de natação ou de qualquer outro ramo de esporte, jamais tiveram esse caracter de disputa entre as nações, que o futebol quer se arrogar, sendo, aliás, a menos desportiva de todas.

O governo nomeou uma comissão nacional de esportes, de onde deve sair uma regulamentação adequada. Espero que essa comissão — onde há nomes illustres — não se esqueça de corrigir essas graves anomalias que acabo de apontar. — J. C.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

As rivalidades esportivas são, sob certos aspectos e dentro de um sentido correto das suas finalidades, o maior incentivo para o progresso.

O regionalismo, nesse aspecto, nada mais é do que o municipalismo, novo sentido das preocupações pessoais afim de exaltar-se o município como célula da nacionalidade.

É porque o esporte, notadamente o futebol, exige sempre um amplo cenário, claro, abrangente toda uma região, de acordo com a base política-administrativa do país.

Concedendo essa rivalidade nos moldes acanhados e restritos do município, que ela cresceria até alcançar o âmbito internacional e desperdiçando sempre um entusiasmo impressionante.

De resto, essa luta é a mesma que se verifica nos vários ramos da atividade comercial, industrial ou agrícola. Cada região procura superar a rival pela qualidade e quantidade na produção ou pelo menor preço.

Não nos devemos esquecer, porém, que tudo depende do público, seja como assistente, no caso esportivo, ou como consumidor, em outras atividades. É preciso preparar o ambiente.

Esporadicamente, tivemos dentro de nosso Estado, e ainda o temos, uma tradicional rivalidade entre cidades, quando não, entre os clubes de uma mesma cidade.

Não tiramos muito proveito afirmando que certo gremio popular dos altos setores do futebol paulista, enquanto durou a grande rivalidade com outro clube local de alto prestígio, conheceu fase de progresso e hoje, reapareceu o adversário, por um "passo de alta magia da política".

O gremio definiu a ponto de se tornar expressão secundária na própria terra.

Foi a rivalidade São Paulo-Rio que proporcionou ao futebol nacional um padrão próprio: a chamada "técnica paulista", com que se aprendeu a jogar, a jogar bem, a jogar bonito, a jogar com a cabeça, a jogar com o coração.

O que se torna preciso é a instrução popular quanto aos objetivos do esporte e a sua significação no cenário internacional. E isso se fará por vários meios, desde que haja um interesse oficial. Hoje, que temos o rádio como elemento rapidíssimo de divulgação, devemos aproveitá-lo para essa campanha de educação esportiva de nosso povo.

A despeito de um certo e justificado ciúme de várias correntes, o esporte vem sendo o veículo de aproximação dos povos e apresentando os melhores resultados não conseguidos por outros meios.

Faltou-se na proibição dos jogos internacionais de futebol com a participação dos brasileiros. Nada mais absurdo por fugir ao espírito que se tem em mira e que é o de evitar "surruis" como o do campo do Vasco da Gama, domingo último.

Deante da finalidade, o único remédio é combater a ignorância popular sobre as altas finalidades do esporte, por meio de uma campanha racional, dirigida pelos poderes oficiais, que, agora, colocaram o esporte como função do Estado.

Falamos ontem de alguns corredores já inscritos no Campeonato Paulista de Motociclismo, a realizar-se depois de amanhã, a partir das 9 horas, no circuito do bairro do Pacaembu.

Entre eles, notamos os nomes mais conhecidos dos melhores motociclistas do Estado. Há, de verdade, alguns concorrentes ímpeis, que se acham impossibilitados de competir por motivos imperiosos, especialmente por questões de saúde.

A falta de uma máquina torna-se, hoje em dia, um problema muito comum, aliás muito explicável, pois seus preços, subindo, dia a dia, chegaram a um ponto em que o corredor motociclista, qual sempre rapaz modesto, não pode assumir compromissos de tamanho vulto.

As firmas representantes dos veículos, por sua vez, sendo simples de posturas do produto, não podem arcar com despesas extraordinárias muito fortes. Ajudam sempre — salvo raras exceções de casas que ainda não se comprometem com a finalidade da propaganda e da necessidade de incentivar o esporte motociclista — mas não é possível, ainda assim, conseguir dessas firmas valores que possam compensar a aquisição de uma máquina, que chega a custar de 12 a 14 contos, quando não mais!

Ah! a razão pela qual ainda encontramos motociclistas de valor forçados a assistirem ao invés de concorrerem.

Achamos que, sobre o caso, a solução deveria ser a de comunhão de esforços com as autoridades competentes, as casas comerciais do ramo e os dirigentes do nosso motociclismo — mas isto é assunto tão complexo

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

OS CONCORRENTES

Entre os corredores que competirão domingo encontramos Hans Ravache, campeão paulista de 1937, com a sua máquina novíssima, especialmente preparada para o desafio das cores do Santos Moto Clube.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

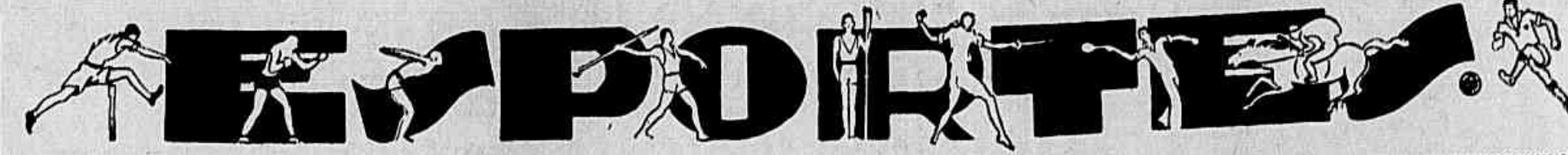
Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.

Montado em quadro elástico, sua estabilidade é ótima, fazendo-a mais fácil de manejar adversária perigosa.



Desperta accentuado interesse nesta capital a estreia do Huracan

CHEGAM HOJE OS FUTEBOLISTAS ARGENTINOS QUE ENFRENTARÃO, DOMINGO, O CORINTHIANS, NO PARQUE S. JORGE — APRECIANDO O VALOR DOS CONJUNTOS — PROVIDENCIAS DO ALVI-NEGRO

Movimentam-se os setores esportivos da nossa capital, em vista do confronto de depois de amanhã, no Parque São Jorge, reunindo os "onze" do Esporte Clube Corinthians Paulista, desta capital, e do Huracan Esporte Clube, da Argentina.

Um autêntico jogo entre argentinos e brasileiros, o que irá ser disputado depois de amanhã, no já tradicional Parque São Jorge e por isso, é com razão que se nota grande entusiasmo em São Paulo, porque a exibição dos comandados de Montanéz na disputa da "Taça Roca" chegou até nós com foros de grande sensacionalismo.

O Huracan é um dos mais prestigiados clubes da Argentina e no campeonato de 1938 conseguiu sair da esplanada do esquecimento em que esteve relegado algum tempo. Isso aconteceu, geralmente com todos os grandes clubes e o gremio portenho não constitui uma exceção. Conseguiu ele no ano que findou, vitórias das mais brilhantes frente aos primeiros colocados no campeonato portenho e no final do certame apareceu colocado na frente do Boca Juniors, gremio bastante conhecido do público paulista.

Dessa forma, é de se esperar que o público paulista vá ao campo do Corinthians e volte de lá satisfeito com a exibição do futebol presenciada, porque os dois conjuntos estão em condições de preparo das melhores.

A FORMA DOS ALVI-NEGROS

O Corinthians é um dos clubes brasileiros conhecidos na Argentina por suas façanhas já atravessaram a fronteira. O convite Barracas, o convite Boca Juniors e outros gremios de grande prestígio, capitularam no Parque São Jorge e, dessa forma, os "fãs" do futebol platino têm o Corinthians em conta de um verdadeiro espanhalho.

Quando há uma excursão em Buenos Aires e que os clubes têm que jogar em São Paulo, logo a imprensa paulista já começa a dizer que é preciso tomar muito cuidado com o Corinthians, porque, de facto, o alvi-negro se bate com valentia contra os clubes estrangeiros, notadamente contra os argentinos.

Atualmente, a turma do Corinthians está em forma e por isso, o encontro de domingo reveste-se de um sensacionalismo único. Todos querem ver se Brandão levará seus comandados para a vitória, exibindo-se com a mesma técnica impecável dos jogos da "Taça Roca".

Todos querem ver o "fã" do futebol paulista levantar o bem alto, porque o Corinthians, atualmente, é um dos melhores conjuntos de nossa capital.

A expectativa em todos os setores é grande e, hontem, numerosos foram os sócios do alvi-negro que compareceram no Parque São Jorge, para ver o derradeiro ensaio dos pupillos de Armando Del Debbio. O treino foi puxado e todos os jogadores já compareceram, voltaram satisfeitos porque, de facto, a "artilharia" comandada por Telêco funcionou normalmente, mostrando-se disposta a marcar muitos pontos no primeiro encontro internacional de 1939.

Os "fãs" do Campeonato do Centenário, subiram, pois, contentes, do Parque São Jorge, e esperam sair do mesmo modo após a pugna de depois de amanhã.

CHEGAM HOJE OS PORTENHOS

A delegação dos argentinos chegará hoje a Santos, devendo subir para São Paulo ainda hoje, porque todos os seus integrantes querem se entregar a um merecido repouso, afim de estarem em condições de brilhar no sensacional prelúdio de domingo.

Masantonio, o homem que comandou a vanguarda dos argentinos na disputa da "Taça Roca", como noticiamos, hontem, deverá regressar à sua capital de origem, pois no contrato com o seu clube para a excursão, firmado com os dirigentes do Corinthians, Palestra e Portuguesa, de Santos, ficou deliberado que ele figuraria no "onze", em todos os jogos. Por isso, Masantonio deverá embarcar em Porto Alegre, amanhã, de avião, devendo regressar a São Paulo.

Os "fãs", porém, devem compreender que não somente Masantonio é a grande figura do ataque do Huracan, pois também Baldomero é nome de projeção na equipe, é um dos mais completos meios que existem na Argentina. Na retaguarda destacam-se também, Bongiovanni na linha média, e Alberdi na zaga, sendo este considerado o maior capitão, pelo

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

que, de outra feita, voltaremos a tratá-lo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26. A Confederação Brasileira, entre-outa, ao sr. Carlos Nascimento, um jovem mímico, destinado à esposa deste técnico, que foi organizado do seccionado brasileiro.

Foi escolhido o arbitro, para a partida de domingo próximo entre mineiros e cariocas. A princípio a Liga de Futebol de Belo Horizonte indicava para atuar aquela imposita partida um arbitro paulista.

Não conseguindo a F. B. F. o concurso de um dos juizes bandeirantes, a entidade montanhense indicou então os nomes dos srs. José Ferreira Lemos (Juca) e Sanchez Dias.

Consultada a respeito, a Liga de Futebol do Rio de Janeiro, aceitou o sr. José Ferreira Lemos, para aquela missão.

Somente hoje a Liga Carioca de Futebol pediu inscrição para o Campeonato Brasileiro de Futebol, devendo enviar, juntamente, a relação dos 22 jogadores que representarão as cores cariocas naquele certame.

Correndo rumores de que os jogadores Adilson, Ozeas e Norival iam deixar o Madureira, a diretoria do tricolor suburbano, em nota à imprensa, declara que não abrirá mão dos aludidos "cracks", devendo continuar novos valores para o quadro.

Reveste-se de excepcional importância a reunião conjunta do conselho deliberativo e da diretoria do São Christóvão, convocada extraordinariamente para amanhã à noite. Embora a convocação oficial refira-se somente a outros assuntos importantes, serão apreciadas as conclusões do inquérito aberto para apurar as irregularidades verificadas no Chile e em consequência do qual encontram-se suspensos todos os jogadores titulares do gremio "alvo".

Reúne-se hoje o Conselho de Justiça da Federação Brasileira de Futebol, que julgará o recurso interposto pela Liga Bahiana, pleiteando a anulação do encontro de futebol realizado em Recife, entre pernambucanos e bahianos, sendo relator o sr. Luis Gladioli. Além disso, a entidade

Através dos hipodromos

AFFIXADOS HONTEM NA SUCCURSAL DO JOCKEY CLUBE AS COTAÇÕES PARA A CORRIDA DE DOMINGO -- TRANSFERENCIAS E REGISTOS DE PARELHEIROS NO STUD BOOK

AS COTAÇÕES EM VIGOR PARA A FESTA DE DOMINGO

Opel, Araribá, Egalo, Galatru, Jaulanta, Rellinga, Mi Aclero, Nolas e Katuru, os favoritos.

Para a reunião que o Jockey Clube effectuaria, domingo, no Hipodromo da rua Bresser, a succursal da Casa das Apatas affixou na manhã de hontem suas cotações.

Segundo as mesmas, o favoritismo pende para Opel, a 2510; Egalo, a 2510; Galatru, a 2510; Jaulanta, a 2510; Rellinga, a 2510; Mi Aclero, a 2510; Ecliptico, a 2510; e Nolas, a 2510. Difficilmente, entretanto, se verão confirmadas as previsões do sr. Tuoni, visto ser privilegio da "cathedra" o ver cahidas por terra suas illusões quasi todos os domingos...

Opel pode perder para Favorito; Egalo "banhou" seriamente no dia da estrêa; Galatru não se imporia facilmente a Urellina; Jaulanta ver-se-ia grãega com a turma de Chiko Avelar e com Rafaela; Promido ameaça Rellinga; Mi Aclero encontrará a muralha em Duni; Midas e Ecliptico não estão sozinhos; Miracala e Decido têm uma bruta raiva de Katuru; e, finalmente, Araribá terá em Vitorioso e Eglo dois inimigos irreconciliáveis. Nessas condições, tomamos as cotações não como uma certeza de triumpho, mas unica e simplesmente como um meio de animar. Isso, para que, depois das corridas, não tenhamos de bater tristemente no peito e rezar a oração triste dos arrependidos...

Que em corridas, leitor commigo, nem sempre os meios justificam os fins.

As cotações em apreço, são as seguintes:

1.º Paro -- Premio EXPEDIENTE -- 1330 horas -- 4.000, 800 e 400 -- Dist. 1.450 metros.

	Cts.	Kls.
1 Opel	25	53
2 Tazur	100	46
3 Favorito	30	58
4 Iro	100	50
5 Mercurio	35	51
6 Nhô Zuza	40	57
7 Filhinho	100	56
8 Ventilador	60	50
9 Kong	50	55

2.º Paro -- Premio INITUM -- 14 horas -- 8.000 e 1.600 -- Dist. 1.450 metros.

	Cts.	Kls.
1 Ximbuva	60	53
2 Delenda	40	53
3 Narciso	35	55
4 Uxy	100	53
5 Igaribá	50	53
6 Egalo	25	56
7 Zingaro	50	55
8 Olito Pontas	100	53

3.º Paro -- Premio PROGRESSO -- 14.30 horas -- 8.000, 1.600 e 800 -- Dist. 1.450 metros.

	Cts.	Kls.
1 Ximbuva	60	53
2 Delenda	40	53
3 Narciso	35	55
4 Uxy	100	53
5 Igaribá	50	53
6 Egalo	25	56
7 Zingaro	50	55
8 Olito Pontas	100	53

O Campeonato de Motociclismo será disputado domingo

(Conclusão da 8.ª pagina).

que não temos duvida alguma em que deverá produzir excelente figura.

Chegamos, agora, á grande interogação da prova de domingo: Guilherme Pedrosa, com Harley Davidson, 1000 cc. "Chicago". Que fará o conhecido volante? E a pergunta do momento. Não temos duvida em afirmar que, salvo qualquer imprevisto, Pedrosa dará á prova de depois de amanhã excepcional brilho. Seu cartê de motociclista apresenta-o como competidor de grandes recursos e sua machina abre-lhe caminho das principaes colinas.

Ha outra interogação: machinas novas, recém-chegadas a esta capital, que ainda não compareceram em provas neste Estado... Competirão domingo? A falta de espaço força-nos a adiar os comentarios sobre ellas.

Os quadros concorrentes cujos nomes já revelamos nos permittem predir sucesso para a prova de domingo.

Após a realização das carreiras, as pessoas presente á competição e os concorrentes rumarão, em caravana, para o recanto de Interlagos, afim de visitarem as obras do Autodromo que está sendo construido no local. Nesse lugar serão entregues as medalhas a quem fizerer jus ás vences das novas da A. P. C. em 1938, após o que haverá um bebereute á todas os presentes.

O arbitro geral da prova avisa que todas as autoridades esportivas escaladas para auxiliarem deverão estar no Pacaembu, ás 8.30 horas de domingo, devendo dirigirem-se ao sr. Paschoal Ferretti para receberem as respectivas credenciais. Os que chegarem atrasados não servirão como arbitros.

Como já tem sido publicado, a entrada será franca e o certame terá inicio possivelmente, ás 9 horas em ponto.

Talvez ainda haja uma ligeira preliminar ou um desfile.

FIGADO E PRISÃO DE VENTRE

Remetido ao Dr. Ruy Quintanilha, nome, edade, endereço, symptoma completo e receberá uma receita gratis. Só por escripto. C. Postal, 876 - S. Paulo

FUTEBOL

A. A. MOCIDADE DE VILLA MARIANA VS. G. S. DOS COMMERCIARIOS

Este jogo, disputado no campo do Mocidade, registou a victoria da turma local, por 2 a 1. Na partida preliminar não foi aberta a contagem.

A. A. MOCIDADE DE VILLA MARIANA VS. S. PAULO VARZEANO

Será effectuado, domingo, no campo do Mocidade, o encontro entre essas duas equipes. Pede-se o comparecimento dos locais, ás 14 horas, na sede.

LEMBRANDO VELHOS PECCADOS...

De accordo com o que noticiamos nossos colegas do "Imparcial", o Hipodromo da Gavea manterá abertas os seus portões pelo mez de fevereiro á fôr, não fechando no dia da festa maxima do turfo paulista, e limitando suas fôrmas ao domingo de Carnaval, isto talvez para não ferir os melindres do carloca.

Quer dizer, pois, que, dando mais uma forte picareta na rocha Tarpeia da solidariedade (por onde andará essa densa, que jamais foi vista?), o Jockey Clube da capital da Republica pensa em prejudicar por todos os modos e meios as actividades turfstas de São Paulo, para mal de todos e satisfação pessoal de meia dúzia de pessoas que as gerações turfstas de amanhã certamente não hão-de consagrar.

Ao termos essa noticia, sorrimos da ingenuidade dos que pensam ainda que o turfo bandeirante é um castello de areia prestes a desmanchar-se no sopro de qualquer pé de vento; sorrimos da facilidade com que se tomam certas attitudes, sorrimos do menosprezo que algumas pessoas têm, entre nós, o bom senso e o critério. E sentimos grande immensa pena da decepção que, no fim de fevereiro, irão sofrer os autores do "parlo da maninha", no verem que, fechada ou aberta a Gavea, o turfo da metropole dos arranha-céus entrará em março com mais uma estupenda victoria em seu cartê!

Senhores, essa historia de picuinhas e fôrmas não dá resultado. Quando muito, pode causar epidemias de hilaridade. Por que, portanto, ao invés de se andar com essas coisinhas todas, que nada adiantam, não se ha-de tomar uma attitudde séria que deixe transparecer ao claro os azedos sentimentos que a dictaram?

Estamos onde estávamos. Que a razão, pensem ou não assim do outro lado, está commosso, muito commosso.

— Dist. 1.450 metros.

	Cts.	Kls.
1 Araribá	20	53
2 Maniaco	100	55
3 Vitorioso	30	55
4 Xum	100	55
5 Arkansas	50	55
6 Velonora	50	53
7 Eglo	80	55
8 Xacoco	100	55

4.º Paro -- Premio EXTRA 15 horas -- 4.000 e 800 -- Dist. 1.800 metros.

	Cts.	Kls.
1 Galatru	25	53
2 Quatrelto	30	56
3 Urellina	60	51
4 Suassu	50	51
5 Iapô	50	57
6 Alter Ego	40	51

5.º Paro -- Premio INTER-NACIONAL -- 15.30 horas -- 4.000 e 800 -- Dist. 1.450 metros.

	Cts.	Kls.
1 Mignon	30	50

6.º Paro -- Premio EMULACAO -- 16.30 horas -- 5.000 e 1.000 -- Dist. 1.800 metros.

	Cts.	Kls.
1 Rellinga	25	53
2 Prelado	30	58
3 Ulagal	60	58
4 Suassu	50	51
5 Iapô	50	57
6 Alter Ego	40	51

7.º Paro -- Premio IMPRENSA -- 16.30 horas -- 6.000 e 1.200 -- Dist. 2.000 metros.

	Cts.	Kls.
1 Carloca	40	58
2 Caballista	30	58

8.º Paro -- Premio EXTRA 15 horas -- 4.000 e 800 -- Dist. 1.450 metros.

	Cts.	Kls.
1 Ximbuva	60	53
2 Delenda	40	53
3 Narciso	35	55
4 Uxy	100	53
5 Igaribá	50	53
6 Egalo	25	56
7 Zingaro	50	55
8 Olito Pontas	100	53

9.º Paro -- Premio EXTRA 15 horas -- 4.000 e 800 -- Dist. 1.450 metros.

	Cts.	Kls.
1 Ximbuva	60	53
2 Delenda	40	53
3 Narciso	35	55
4 Uxy	100	53
5 Igaribá	50	53
6 Egalo	25	56
7 Zingaro	50	55
8 Olito Pontas	100	53

10.º Paro -- Premio EXTRA 15 horas -- 4.000 e 800 -- Dist. 1.450 metros.

	Cts.	Kls.
1 Ximbuva	60	53
2 Delenda	40	53
3 Narciso	35	55
4 Uxy	100	53
5 Igaribá	50	53
6 Egalo	25	56
7 Zingaro	50	55
8 Olito Pontas	100	53

11.º Paro -- Premio EXTRA 15 horas -- 4.000 e 800 -- Dist. 1.450 metros.

	Cts.	Kls.
1 Ximbuva	60	53
2 Delenda	40	53
3 Narciso	35	55
4 Uxy	100	53
5 Igaribá	50	53
6 Egalo	25	56
7 Zingaro	50	55
8 Olito Pontas	100	53

12.º Paro -- Premio EXTRA 15 horas -- 4.000 e 800 -- Dist. 1.450 metros.

	Cts.	Kls.
1 Ximbuva	60	53
2 Delenda	40	53
3 Narciso	35	55
4 Uxy	100	53
5 Igaribá	50	53
6 Egalo	25	56
7 Zingaro	50	55
8 Olito Pontas	100	53

13.º Paro -- Premio EXTRA 15 horas -- 4.000 e 800 -- Dist. 1.450 metros.

	Cts.	Kls.
1 Ximbuva	60	53
2 Delenda	40	53
3 Narciso	35	55
4 Uxy	100	53
5 Igaribá	50	53
6 Egalo	25	56
7 Zingaro	50	55
8 Olito Pontas	100	53

14.º Paro -- Premio EXTRA 15 horas -- 4.000 e 800 -- Dist. 1.450 metros.

	Cts.	Kls.
1 Ximbuva	60	53
2 Delenda	40	53
3 Narciso	35	55
4 Uxy	100	53
5 Igaribá	50	53
6 Egalo	25	56
7 Zingaro	50	55
8 Olito Pontas	100	53

15.º Paro -- Premio EXTRA 15 horas -- 4.000 e 800 -- Dist. 1.450 metros.

	Cts.	Kls.
1 Ximbuva	60	53
2 Delenda	40	53
3 Narciso	35	55
4 Uxy	100	53
5 Igaribá	50	53
6 Egalo	25	56
7 Zingaro	50	55
8 Olito Pontas	100	53

16.º Paro -- Premio EXTRA 15 horas -- 4.000 e 800 -- Dist. 1.450 metros.

	Cts.	Kls.
1 Ximbuva	60	53
2 Delenda	40	53
3 Narciso	35	55
4 Uxy	100	53
5 Igaribá	50	53
6 Egalo	25	56
7 Zingaro	50	55
8 Olito Pontas	100	53

17.º Paro -- Premio EXTRA 15 horas -- 4.000 e 800 -- Dist. 1.450 metros.

	Cts.	Kls.
1 Ximbuva	60	53
2 Delenda	40	53
3 Narciso	35	55
4 Uxy	100	53
5 Igaribá	50	53
6 Egalo	25	56
7 Zingaro	50	55
8 Olito Pontas	100	53

PAULISTANO -- 17 horas

12.000, 2.400 e 600 -- Dist. 1.800 metros.

	Cts.	Kls.
1 Midas	25	59
2 Ecliptico	25	55
3 Myathan	100	53
4 Mac	100	53
5 Obuz	40	59
6 Pô	100	57
7 Galatru	60	55
8 Chianco	100	57

9.º Paro -- Premio MISTO 17.30 horas -- 4.000 e 400 -- Dist. 1.050 metros.

	Cts.	Kls.
1 Katuru	25	57
2 Miracala	30	47
3 Decido	50	40
4 Kany	60	50
5 Odling	60	53
6 May Be	40	49
7 Osilvio	50	47
8 Perigosa	40	48

Os 3 ultimos pares são os indicados para os bettings.

O 1.º paro será realizado ás 13.30 horas.

REGISTRADA A EGUA IZAR

No Stud Book Paulista foi registrada, hontem, a egua Izar, uma filha de Mr. Jinks (Tetrante e False Priety) e Nebular (Bachelor's Double e Astraea), importada da Inglaterra pelo sr. Walter Nobre para o Stud José Paulino Nogueira.

TRANSFERIDOS, MYATHAN E PERERCA

Ao que ouvimos, serão transferidos, hoje, ou amanhã, para o nome de D. Conceição Baptista, os animas Myathan e Pererca, este, um vulto da nova geração, cuja estrêa se verificará certamente em fevereiro vindouro.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

Myathan já domingo defenderá as cores de sua nova proprietária.

ASSOCIAÇÕES

CONTADORES DE S. PAULO

Em assembleia geral ordinaria, realizada em 24 de dezembro, Synato dos Contadores de S. Paulo, elegeu a seguinte diretoria:

Para a comissao executiva: Americo Paulo Bani, Angelo Andreoli, Antonio Ribeiro do Prado, Castilho Lima, Elias G. Gury, Pedro Ortiz e Pedro Faiva. Para o Conselho Consultivo: Antonio Castilho, Gury, Pedro Ortiz e Pedro Faiva. Para o Conselho Fiscal: Americo Paulo Bani, Angelo Andreoli, Antonio Ribeiro do Prado, Castilho Lima, Elias G. Gury, Pedro Ortiz e Pedro Faiva.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECARIOS

Reuniu-se, no dia 17

Seção Commercial

CAFE

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech. atual.
Março	6.17	6.10
Maio	6.27	6.20
Julho	6.30	6.24
Setembro	6.34	6.28
Novembro	6.34	6.28
Dezembro	6.34	6.28

Fechamento — Baixa de 6 a 7 pontos.

Vendas — 25.000 sacas.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech. atual.
Março	4.19	4.13
Maio	4.21	4.18
Julho	4.23	4.20
Setembro	4.25	4.21
Novembro	4.25	4.21
Dezembro	4.25	4.21

Fechamento — Baixa de 3 a 4 pontos.

Vendas — 5.000 sacas.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50)

	Fech. ant.	Fech. atual.
Março	222-1/2	221-1/2
Maio	222-1/2	221-1/2
Julho	222-1/2	221-1/2
Setembro	222-1/2	221-1/2
Novembro	222-1/2	221-1/2
Dezembro	222-1/2	221-1/2

Fechamento — Baixa de 1/4 a 1 franco.

INGLATERRA

LONDRES, 26 (Contelburo).

Cotações de café disponível para

prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
Preço do tipo 4 superior Santos, Prom- pio embarque — F. O. R.	31/3	31/3
Preço do tipo 7, Rio prompto embarque — F. O. R.	21/9	21/9
Santos: — Rio: —		

MERCADO DO CAFE DO

RIO DE JANEIRO

RIO, 26 (H.) — Café — O mercado

funcionou hoje calmo.

O tipo 7 foi cotado, por 10

milhas a 139400.

Até as 10.30 horas, as ven-

das efectuadas se eleva-

ram a (sacas) 624.

Pauta semanal:

Cafés comuns 13300 |

Cafés finos 24100 |

Entraram no mercado 7.659 |

Existência 701.242 |

No disponível, o mercado funciona-

do aberto ao fechamento com preços

e vendas calmo.

Foram as seguintes as cotações res-

pectivamente para os tipos:

Tipo 3 158400 |

Tipo 4 148900 |

Tipo 5 148900 |

Tipo 6 148900 |

Tipo 7 138400 |

Tipo 8 128900 |

Sacas:

As vendas foram de 2.765 |

Os embarques foram de 948 |

Nova York mandou na abertura —

baixa de 8 a 9 pontos, e no fecha-

mento, baixa de 3 a 6 pontos.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil affixou, hontem

as seguintes taxas:

A vista: — Londres, 828870; Nova

York, 178700; Genova, 9036; Paris,

4470; Madrid, 5040; Berna, 45015;

Lisboa, 7555; Buenos Aires, papel, 45300;

Montevideo, ouro, 45300; Ber-

lim, sem cotação; Amsterdã, 88000;

Antuérpia, ouro, 38010; Praga, 5620;

Marcos compensados, 65000.

Para receber letras o Banco do Bra-

sil cotou o dinheiro nas seguintes con-

dições:

A 90 dias: Londres, 805970 e Nova

York, 178270; a vista: Londres, 805970

e Nova York, 178300; cabo-

gramma: Londres, 805970 e Nova York,

178320.

Para depósitos, o Banco do Brasil

declarou as seguintes taxas:

A vista: — Londres, 878000; Nova

York, 183300; Paris, 45900; Genova,

9980; Madrid, sem cotação; Berna,

45200; Lisboa, 7790; Buenos Aires, pa-

pel, 45480; Montevideo, ouro, 45200;

Berlim, sem cotação; Amsterdã,

105130; Antuérpia, ouro, 38140; Praga,

840 e Marcos compensados, 65200.

DECLARAÇÃO

Declaro a esta e as demais praças

com as quaes tenho mandado transac-

ções comerciais que, nesta data, qua-

se, onus, ao sr. DANTE MOLINARI,

a minha officina de carpintaria e

ferraria, situada nesta cidade de Ce-

dral, a sua José Bonifácio, ficando a

meu cargo a liquidação de todo o pas-

sivo sem a minima responsabilidade

para o comprador.

Cedral, 23 de Janeiro de 1939.

JOSE BERETTA

Concorde

DANTE MOLINARI

Reconheço a firma de José Beretta

e Dante Molinari, e dou fé. Cedral,

23 de Janeiro de 1939 — Em test. J.

S. C., da verdade. O escrivão de paz

e tabelião por lei, Jesus Sanchez Car-

neiro.

MERCADO DO RIO

RIO, 26 (H.) — Cambio — Foram

as seguintes as cotações affixadas pelo

Banco do Brasil:

	Fech. ant.	Fech. atual.
Londres a vista	828870	
Nova York	178700	
Hamburgo	68000	
Zurich	48013	
Milão	8035	
Lisboa	7554	
Madrid	5040	
Berna	45015	
Buenos Aires	45300	
Montevideo	45300	

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26 (Contelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech. atual.
Nova York	4.07.53	4.07.53
Paris	177.00	177.00
Genova	88.85.00	88.87.12
Berlim	11.70.00	11.69
Amsterdã	8.05.71	8.05.34
Berna	20.71.14	20.71.00
Bruxelas	27.05.14	27.05.3/8
Lisboa	110.18	110.18
Barcelona	95.00	95.00

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26 (Contelburo).

Cotações telegraphicas

S/N. York:

	Fech. ant.	Fech. atual.
Londres	4.07-1/16	4.07-1/12
Paris	2.64-1/4	2.64-3/16
Genova	5.26-1/4	5.26-1/4
Madrid	N/ cot.	N/ cot.
Amsterdã	54.00	53.80
Berna	23.57.50	23.57
Bruxelas	16.91.00	16.91
Berlim	40.00	39.98

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (Contelburo).

Taxas telegraphicas,

peso libra:

	Fech. ant.	Fech. atual.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres

por libra:

	Fech. ant.	Fech. atual.
Compradores	20.20 p.	20.20 p.
Vendedores	20.15 p.	20.26 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 26 (Contelburo).

Taxas telegraphicas,

peso ouro:

	Fech. ant.	Fech. atual.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

TÍTULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e

particulares funcionou, hontem, em

condições estáveis, com apreciavel nu-

mero de títulos negociados em bases

sustentadas. Destacaram-se, sobretudo,

peio volume, as Apolices Federais do

Reajustamento, cujo movimento ultra-

passou 2.000 contos.

O movimento alcançou, em mil réis

o total de 2.387.342.000, sendo

2.049.544.500 de transações realiza-

das na abertura e apenas 337.797.500,

de negócios concluidos no fechamento.

As vendas com títulos publicos ascen-

deram a 2.109.416.000 e os negocia-

dos com papéis particulares somaram

277.328.000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

10 — Ap. Municipais "1937" 990500 |

225 — 00 — 66 — 21 — 33 — |

120 — Apolices Uniformi- |

zadas, portador 9945000 |

20 — 63 — 150 — Apolices |

Uniformizadas, portador 9945003 |

1.130.000, 870.000 — Ap. |

Federais, Reajustamento, |

título dif. 785500 |

40.000, 9.280, 90.000 — |

Obr. do Estado "Café" 756500 |

10.000 — Obrigações do Es- |

tado "Café" 759500 |

67 — 4 — 2 — 4 — Letras |

da Camara de Campinas 906500 |

5 — 1 — Letras da Camara |

de São Bernardo 1.000\$ |

56 — Letras da Camara da |

capital "1913" 855000 |

Fundos Particulares:

200 — 50 — 25 — 303 — |

Ações da Cia. Paulista, port. |

cautela, ant. 2325000 |

200 — Ações da Cia. Pau- |

lista, definitivas 237500\$ |

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

3 — 15 — 30 — 48 — |

3 — Ap. Uniformizadas, p. |

8 — Ap. do Estado, 13.ª série |

10.000, 10.000 — Obriga- |

ções do Estado "Café" 756500 |

10.000 — 5.000 — Obriga- |

ções do Estado "Café" 758500 |

10.000, 10.000 — Obr. |

Obr. do Estado "Café" 757500 |

10 — 15 — 10 — 10 — |

Letras de Campinas 9.ª 906500 |

4 — Letras da Camara de |

Bernardo 1.000\$ |

Fundos Particulares:

100 — 100 — Ações da Cia. |

Paulista, nom., ex-div. 2235000 |

200 — Ações da Cia. Pauli- |

sta, definitivas 2285000 |

13 — Ações da Cia. B. I. |

A. C., nominativas 3005000 |

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

DE SÃO PAULO

Movimento do dia 26:

Obrigações:

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	—
Estado, "1921", nom.	—	8550
Estado, "1922", port.	—	—
Estado, "1922", nom.	—	8550
Mayrink-Santos	1.030\$	1.020\$
"Café"	757\$	756\$
"Vicinas"	—	422\$

Apolices:

Municipaes, "1929"

Municipaes, "1931"

Municipaes, "1933"

Municipaes, "1937"

Estado, 7.ª a 15.ª

Estado, 3.ª a 12.ª

Federaes (port.)

Federaes (nom.)

Populares

Camaraes Municipaes:

Capital, "Vinducto"

Capital, "1909"

Capital, "1910"

Capital, "1913"

Capital, "1918"

Capital, "1925"

São Bernardo

Rio Claro

Capital, "1926"

Campanias, "1937"

Bancos

Comercio e Indus-

tria 288\$ | 287\$ |



NUMERO AVULSO:

Dias uteis \$200 Domingos \$300
Atrasado \$400 Atrasado \$500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do país, anno, \$5\$000; semestre, \$30\$000

CORREIO PAULISTANO

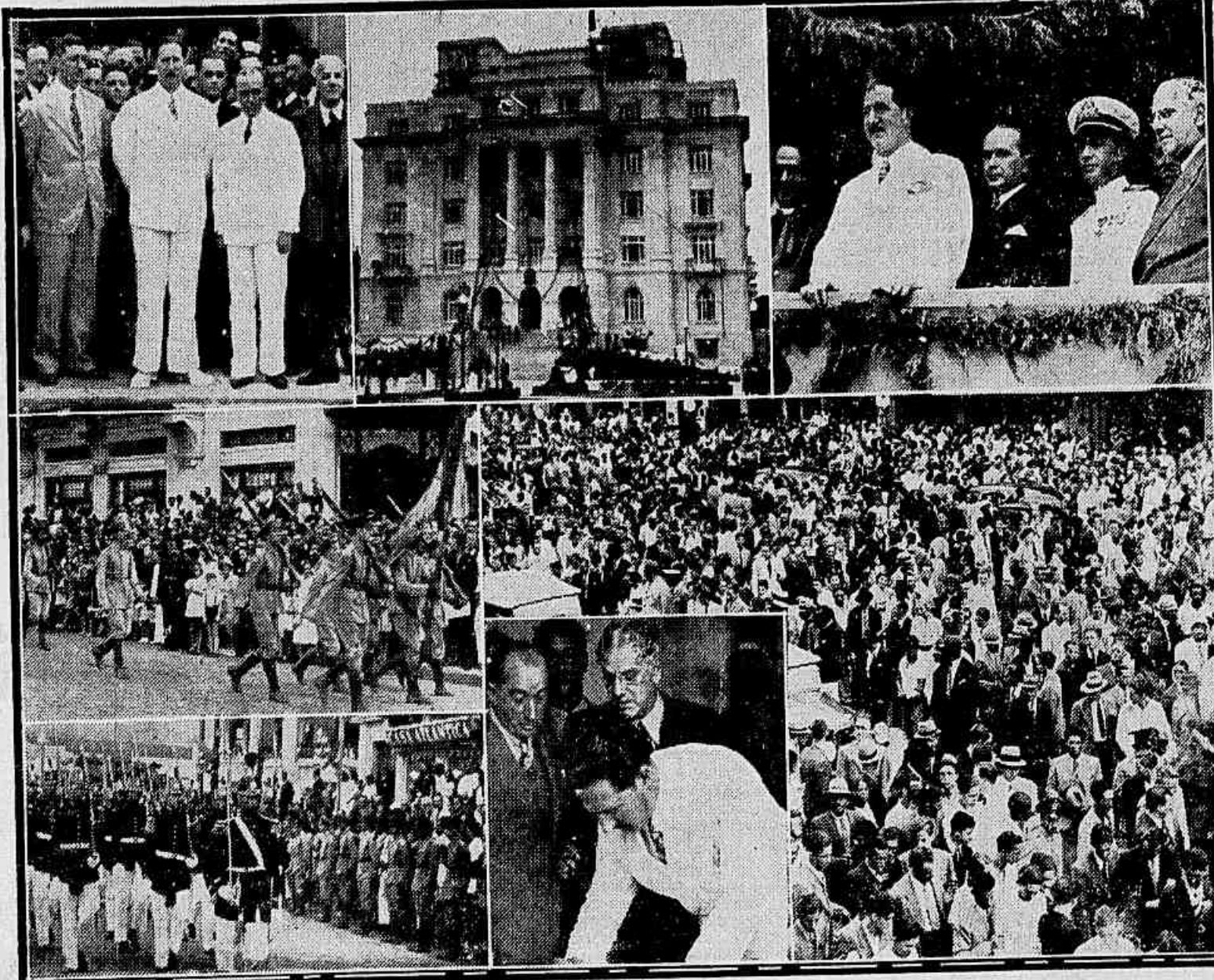
S. PAULO — Sexta-feira, 27 de Janeiro de 1939

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":

Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escritorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Santos festejou, hontem, com pompa e civismo o centenario de sua elevação á categoria de cidade

A data foi solenizada com a inauguração de importantes melhoramentos — O novo e imponente Paço Municipal — Esteve presente ás ceremonias, representando o Chefe da Nação e o governo do Estado, o sr. dr. Adhemar de Barros — Comparecimento de outras altas autoridades — Os discursos



Varios aspectos apanhados, hontem, em Santos, durante os festejos commemorativos da passagem do centenario da elevação da terra de Braz Cubas, á categoria de cidade. No "cliché" vê-se o sr. dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal, ladeado por altas autoridades federaes, estaduais e municipaes

SANTOS, 26 (Da nossa succursal) — Tiveram inicio, hoje, com brilho excepcional, os festejos commemorativos do centenario da elevação de Santos á categoria de cidade, para cuja realisação muito tem trabalhado o sr. dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, coadjuvado pelas commissões nomeadas por a. exc. para a organização e detalhes das diversas partes do programma.

MISSA CAMPAL

A's 8 horas, foi rezada solenne missa campal, na praça Mauá, sendo armada o altar na portaria do edificio do Paço Municipal, que se achava lindamente engalanado. Foi celebrante d. Paulo de Tasso Campos, bispo diocesano, acolitado por sacerdotes da sua diocese, vendo-se presente a quasi totalidade do clero secular de Santos, inclusive monsenhor Luis Gonzaga Rizzo, vigário geral da diocese, e o padre Alfredo Sampaio, secretario do lazareto.

Representou o governo do Estado, nessa sollemnidade, o dr. Moura Rezende, secretario da Interventoria Federal, o qual se fez acompanhar do tenente Armando Salles, ajudante de ordens do sr. dr. Adhemar de Barros.

Viam-se ainda presentes altas autoridades locais, civis e militares, o sr. Cyro Carneiro, Prefeito de Santos; Rodolpho Mikulach, Prefeito de São Vicente; dr. Pedro Alcântara, delegado regional; João da Silva Almeida, inspetor da Alfandega; Henrique Soler, guarda-mór, e muitos outros elementos representativos da alta sociedade santista.

Após a missa campal, reformada e ajardinada, estendeu-se imensa multidão, que assistia ao acto religioso. Nas primeiras filas, notavam-se os esquadristas das associações religiosas, vendo-se os seus componentes envergando as respectivas insignias.

O batalhão do Gymnasio Municipal Santista, a banda do Instituto D. Escholastica Rosa, os alumnos da Associação Creche-Asilo Anália Franco e outros collegios, devidamente uniformizados, abrilhantaram a cerimonia.

A banda do Corpo de Bombeiros executou o hymno nacional e algumas peças appropriadas á sollemnidade. Uma orquestra de trinta executantes e selecto cõro, desempenhou as musicas sacras, sob a regencia do maestro Leonardo de Castro.

O padre Genesio Nogueira Lopes proferiu brilhante sermão.

Prestou servicos no local um contingente da Guarda Civil.

O DESFILE MILITAR

A's 10 horas, realizou-se, no Gonzaga, o desfile militar em que tomaram parte forcas da Marinha, do Exercito e da Força Publica, e os Tiroes de Guerra da cidade.

Desfilaram em frente á tribuna em que se achavam as autoridades, tropas do Forte do Itaipu, da Base de Aviação Naval da Boacina, do Batalhão de Guardas da Força Publica e contingentes dos Tiroes de Guerra e E. I. M. Um pelotão de marinheiros do "destrocyer" "Santa Catharina" e respectiva officialidade, que já havia formado em frente ao Paço Municipal, por occasião da missa campal, ali realizou a formatura da guarda de honra em frente á tribuna official.

O SR. INTERVENTOR FEDERAL ASSISTIU AO DESFILE

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, que se achava desde hontem á noite hospedado no Parque Balsemar Hotel, assistiu ao desfile mi-

litar, acompanhado das altas autoridades civis e militares. Grande massa popular se comprimiu pelas avenidas onde se effectuou a parada, que decorreu brilhante, demonstrando os effectivos que nella comam parte grande garbo militar.

Por poderes especiaes transmitidos pelo sr. Presidente da Republica, o dr. Adhemar de Barros representou nas sollemnidades levadas a effecto o dr. Getulio Vargas.

LANÇAMENTO DO FUTURO PALACIO DA JUSTIÇA

A' hora previamente marcada, realizou-se na Praça dos Andradas, no lado do actual edificio onde se encontram instaladas as dependencias do Forum e da policia local, o lançamento da pedra fundamental do futuro edificio do Palacio da Justiça. Estavam presentes, além das altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, juizes de direito da comarca, promotores, etc. Falaram no acto o dr. Euclides de Campos, juiz de direito e director do Forum, e o sr. dr. Adhemar de Barros, que se reportou aos propósitos do governo quanto á dotação de Santos de edificios condignos com o seu desenvolvimento, para installação dos seus publicos estadaes. Além do sr. Interventor Federal, assistiram á sollemnidade os dres. Cesar Lacerda Vergueiro, Secretario da Justiça; Salles Junior, Secretario da Fazenda; Guilherme Winter, Secretario da Viação; Professor Isidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades, o dr. Cyro Carneiro.

Respondendo á questão de que se o auxilio fornecido ao regime Chang-Kai-Shek pela União Sovietica não redundaria em nova guerra mundial, o sr. Arlita disse que o Japão nunca deixou de estar vigilante aos auxilios sovieticos prestados ao regime Chang-Kai-Shek, desde o inicio do incidente chinês.

O sr. Arlita acrescentou que a politica do governo japonês não será alterada, embora a nova situação na Asia Oriental não seja reconhecida pelas potencias occidentaes, a despeito dos esforços do governo japonês no sentido de fazer-as compreender a nova situação naquella parte do mundo.

Interpellado sobre o tempo que levaria para estabelecer nova ordem na Asia Oriental, o primeiro ministro sr. Hirayama disse que é difficil predi-

FUTURA SEDE DA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

Effectuou-se, a seguir, o lançamento da pedra fundamental do futuro edificio da agencia do Banco do Brasil, á praça Barão do Rio Branco, entre as ruas Antonio Prado e 15 de Novembro. Estiveram presentes, além das autoridades acima nomeadas, altos funcionarios do Banco do Brasil e outras pessoas gradadas. O sr. João Pacheco Fernandes, em nome do Banco do Brasil e do seu presidente, dr. João Marcondes dos Reis, proferiu a oração allusiva ao acto.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO PREDIO DA RECEBIDORIA DE RENDAS

Realizou-se, hontem, á tarde, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Recebedoria de Rendos, local, tendo o acto sido revestido de sollemnidade, com o comparecimento de altas autoridades federaes, estaduais e municipaes.

Usaram da palavra, nessa occasião, os srs. dr. Salles Junior, illustre Secretario da Fazenda de S. Paulo, e Francisco Dias Baptista, administrador da repartição estadual.

FUTURO MERCADO PUBLICO

Seguiu-se na Praça Igatemy Martins, o lançamento da pedra fundamental do futuro edificio do Mercado Municipal, acto que decorreu igualmente com muito brilho, falando por essa occasião o sr. Carlos Pacheco Cyrillo.

A BEMÇA DAS PEDRAS FUNDAMENTAES

Sua exc. revm. d. Paulo de Tasso Campos, bispo diocesano, acompanha-

do de monsenhor Luis Gonzaga Rizzo, vigário geral da diocese, do revmo. padre Alfredo Sampaio, seu secretario particular, e de outros sacerdotes, presenciou a todas as ceremonias referidas, lançando a bemça sobre as respectivas pedras fundametaes.

INAUGURAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL

A inauguração do novo e sumptuoso edificio do Paço Municipal revestiu-se de imponentia. Antes de chegar ao edificio o sr. Interventor Federal e demais autoridades, formou em frente ao edificio o Batalhão de Guardas, tendo á frente a sua banda marcial. A banda da Força Publica tocou-se no saguão do edificio, onde executou diversas peças do cerimonial.

Altas autoridades e personalidades de destaque em nossos meios sociaes, corpo consular, altas autoridades, afiluram ao edificio, de tal sorte que este já se encontrava regorgitando do que existe de mais distinto em nossa sociedade quando, sob applausos, nelle penetrou o sr. Interventor Federal e autoridades que o acompanhavam.

No salão nobre, luxuosamente mobiliado e ricamente decorado, teve inicio a cerimonia.

Presentes, além do sr. dr. Adhemar de Barros, as dres. Lacerda de Vergueiro, Secretario da Justiça; Salles Junior, da Fazenda; Guilherme Winter, da Viação; dr. Moura Rezende, secretario da Interventoria; professor Isidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades; dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal de Santos; Rodolpho Mikulach, Prefeito de São Vicente; dr. Pedro Alcântara, delegado Regional de Policia; capitão Sylvio de Noronha, capitão dos portos; capitão Antonio Azevedo Castro Lima, commandante da Base de Aviação Naval; João da Silva Almeida, inspetor da Alfandega, representando o sr. Ministro da Fazenda; Henrique Soler, guarda-mór da Alfandega; d. Paulo de Tasso Campos, bispo diocesano, além de muitas outras autoridades, pessoas gradadas e familias, o sr. Francisco Paim, director da Directoria Administrativa da Prefeitura, leu a acta da cerimonia, que foi assignada, pelas autoridades presentes. As primeiras assignaturas foram as dos srs. dr. Adhemar de Barros e seus auxiliares de governo.

FALA DO DR. CYRO CARNEIRO

Fez uso da palavra, após a assignatura da acta, o sr. dr. Cyro Carneiro, que, referindo-se ao novo proprio do municipio, assim se expressou:

"E' o mais imponente, o mais rico e o mais magistoso predio da cidade e dos mais bellos edificios publicos do Estado.

E' na verdade um monumento publico que honra a cidade e que, dado o estilo a que obedeceu, ainda daqui por muitos annos poderá ser exhibido pelos santistas com orgulho.

Para maior honra nossa, temos a fortuna de ver presidindo este acto, para nós tão festivo por tantos e tão justificados motivos, o exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, dignissimo Interventor Federal em São Paulo, o qual aqui tambem representa o exmo. sr. Presidente da Republica.

Agredecendo a s. exc. e a todas as demais autoridades, felizes e estatuas de presentes, eu me congratulo com o povo de Santos no momento em que se inaugura o novo edificio do Paço Municipal.

(Continua na 2.ª pagina).

Preso pela policia, em uma residencia do Jardim Europa, o chefe da extincta Acção Integralista

DETALHES DA DETENÇÃO DO SR. PLINIO SALGADO

A policia prendeu, hontem, o ex-chefe da Acção Integralista Brasileira, sr. Plinio Salgado. Não houve apparato no cerco que se fez em torno á casa do lider dos camisas verdes. Tudo rapido e simples.

Empenhado, ultimamente, na detenção do sr. Plinio Salgado, que se encontrava em São Paulo, o delegado de Ordem Poltica e Social, dr. Carneiro da Fonte, conseguiu localizá-lo numa casa da rua França, no Jardim Europa, de propriedade de d. Maria Rosalina Vaz Guimarães, e alugada, mobiliada, por 1:200\$000.

A' 1 hora da madrugada de hontem, a caravana policial iniciou a diligencia. Um inspetor bateu á porta. Atendeu-o o sr. Henrique Salgado, irmão do chefe integralista, que, inconscientemente recebeu voz de prisão.

O predio foi invadido, encontrando-se, no seu interior, o sr. Plinio Salgado, sua esposa, d. Carmelita Patti, e seu genro, dr. Loureiro Junior, que se apressou a destruir documentos importantes, no que foi impedido pelos policiaes.

Preso, o sr. Plinio Salgado não offereceu resistencia, solicitando especiaes cuidados com os originaes de um livro que acabara de escrever e que reputa sua obra prima. O livro tem o titulo "A vida de Jesus".

Foram encontrados, tambem, os originaes de um romance, que o ex-chefe integralista disse pretender concluir durante a sua detenção.

A descoberta da casa onde se achava o sr. Plinio Salgado deve-se á indicação de uma enfermeira, que tudo contou ao seu namorado, inspetor da delegacia de Ordem Poltica e Social.

Ouvindo pela reportagem, o sr. Plinio

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

Salgado declarou que desejava frisar a maneira gentil com que tem sido tratado e que transmitia, aos seus antepassados, uma palavra de

dr. Getulio Vargas, o seguinte telegramma:

"Tenho a comunicar a v. exc. que, hoje, á 1 hora, a policia de Ordem Poltica e Social, após arduas e difficeis diligencias, capturou Plinio Salgado, chefe integralista. Cordiaes saudações.

— (a.) Adhemar de Barros.

Ao sr. Ministro da Justiça, foi tambem, expedido, pelo sr. Interventor Federal, um telegramma, fazendo identica communicação.

Hontem, á noite, o sr. Plinio Salgado prestou minuciosas declarações, no inquerito aberto pela delegacia de Ordem Poltica e Social.

PASSOU DESPERCEBIDO DO PUBLICO E DA POLICIA...

Um annuncio de cumprimentos pelo aniversario do sr. Plinio Salgado, publicado no "O Globo"

RIO, 26 (H.) — A proposito da prisão do sr. Plinio Salgado, effectuada hoje, nessa capital, "O Globo" publicou o seguinte:

"Os jornaes do Rio publicaram domingo, em suas secções de "Comunicados", um annuncio que passou despercebido a quasi todos os carcosas, incluindo a propria policia. Agora, com a detenção do ex-chefe do sigma, compreende-se o texto do annuncio, se refere ao seu aniversario, decorrido recentemente.

O annuncio é o seguinte:

"Cumprimentos — P. Plinio Salgado (Chefe da firma O. Salgado S.A. e Director da Associação Industrial Brasileira) — Os seus auxiliares e companheiros, na impossibilidade de saúdar o natalicio, o fazem por este meio, desejando ao bom chefe e amigo inúmeras felicidades e proximo regresso."



O sr. Plinio Salgado photographado, hontem, á noite, na Delegacia de Ordem Social

ordem e calma, de que necessita, no momento, o país, o sr. Plinio Salgado, expediu ao Chefe do governo, sr.

A jazida de Lobato

AS AMOSTRAS DO PETROLEO SERÃO ENTREGUES, HOJE, AO CHEFE DA NAÇÃO E AO MINISTRO DA AGRICULTURA — A ACTIVIDADE DOS TECHNICOS E A INTENSIFICAÇÃO DAS SONDAGENS — "O OLEO DO LOBATO É SUPERIOR, EM QUALIDADE, AO OLEO BRUTO IMPORTADO"

RIO, 26 (Da nossa succursal, por telephone) — A reportagem do "Correio Paulistano" apurou que o engenheiro Landulpho Alves, encarregado, amanhã, ao Ministro Fernando Costa, ao Presidente Getulio Vargas, as amostras do petroleo de Lobato, de que fora portador. Apuramos ainda que na reunião havida no gabinete do Ministro da Agricultura, o sr. general Horta Barbosa e o sr. Fernando Costa, ficou assignada a intensificação immediata da sondagem existente em todo o país.

O sr. Alves de Almeida, falando, hoje, ao "Correio Paulistano", afirmou que ha, na Bahia, uma grande satisfação pela descoberta do ouro negro.

OS TECHNICOS INICIAM SUA ACTIVIDADE

Agora, á noite, o sr. Ministro da Agricultura recebeu um telegramma que os technicos do Departamento de Produção e do Conselho Nacional do Petroleo, chegaram á Bahia esta tarde e se avistaram com o Interventor Landulpho Alves e que, hoje, mesmo, seguiram para Lobato, examinando a sondagem.

EXPERIENCIAS REALIZADAS PELO TECNICO SR. LITIERI CLARCK

RIO, 26 (Da nossa succursal, via VASP) — O Ministerio da Agricultura recebeu communicação de que o sr. Litieri Clark, tecnico de motores de explosão, fez uma importante experiencia com o petroleo de Lobato. Esse tecnico resolveu fazer as provas, utilizando-se de um motor de combustão interna, apropriado a oleo pesado. Começou filtrando ligeiramente o petroleo de Lobato, applicando-o a seguir no motor. O oleo queimou com muita facilidade e o rendimento foi superior a qualquer outro oleo conhecido.

Terminadas as experiencias, o sr. Litieri declarou-nos que o oleo de Lobato é superior, em qualidade, ao oleo bruto importado, visto que, enquanto o ultimo necessita ser aquecido afim de tomar a forma liquida, para a prova de combustão, o primeiro pode ser applicado sem necessidade de aquecimento.

O tecnico fez varias experiencias com o petroleo de Lobato, para dar com segurança sua opinião. Uma dessas experiencias consistiu em tomar duas buchas de estopa de algodão, embebidas, uma, no oleo de Lobato, e outra, no oleo bruto importado, ambos em estado frio, procurando acendê-las ao mesmo tempo. A bucha com oleo brasileiro acendeu immediatamente, produzindo pouco fumo, tendo sido baldados os esforços para inc